



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

SERGIPEPREVIDÊNCIA

ESTADO DE SERGIPE

2023 - 2027

Revisado em 2026



SERGIPE
PREVIDÊNCIA



ESTADO DE
SERGIPE

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

SERGIPEPREVIDÊNCIA

2023 - 2027

Revisado em 2026



SERGIPE
PREVIDÊNCIA



ESTADO DE
SERGIPE



FABIO MITIDIERI

Governador do Estado de Sergipe

JOSÉ MACEDO SOBRAL

Vice-Governador

LUCIVANDA NUNES RODRIGUES

Secretária de Estado de Administração

JOSÉ ROBERTO DE LIMA ANDRADE

Diretor-Presidente do SergipePrevidência

JOSÉ NORMANDO DA MOTA GUIMARÃES FILHO

Diretor Administrativo e Financeiro do SergipePrevidência

GILDO DE SOUZA XAVIER FILHO

Diretor de Previdência do SergipePrevidência

BRUNO ROLEMBERG DANTAS BARRETO

Diretor de Planejamento e Gestão do SergipePrevidência



2023-2027

ELABORAÇÃO

Lucas Silva Pedrosa

José Vitor Gabriel Santana Rodrigues

DIAGRAMAÇÃO E FORMATAÇÃO

Raphael Lima Mota

REVISÃO

Brunna Martins

CONTRIBUIÇÕES ADICIONAIS

Assessores e Gerentes do SergipePrevidência



SUMÁRIO

6	MENSAGEM DO PRESIDENTE
8	INTRODUÇÃO
10	METODOLOGIA
16	PANORAMA MUNDIAL E NACIONAL
19	DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL
92	IDENTIDADE ESTRATÉGICA
93	OBJETIVOS, METAS E AÇÕES ESTRATÉGICAS
103	MONITORAMENTO

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

José Roberto de Lima Andrade
Diretor-Presidente

Prezados Segurados, Autoridades Públicas e Sociedade Sergipana,

É com grande entusiasmo e comprometimento que compartilhamos algumas palavras neste período gerencial de 2023-2027.

Desde a sua criação em 2006, o SergipePrevidência tem desempenhado o papel fundamental de dedicação, acolhimento, cuidado, segurança e de relacionamento com os servidores públicos aposentados e pensionistas do Estado de Sergipe, assegurando-lhes proteção e estabilidade financeira em suas vidas pós-laborais.

Relembramos, com orgulho e felicidade, nossa trajetória, desde os primórdios do Montepio dos Funcionários Públicos da Província de Sergipe, em 1881, até a evolução, para o Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Sergipe, refletindo nosso compromisso histórico com o bem-estar dos servidores públicos estaduais aposentados e pensionistas.

Ao longo dos anos, adaptamo-nos às mudanças Jurídicas e Legislativas e às demandas da comunidade e sociedade, tornando-nos uma Instituição acessível, acolhedora, resolutiva, moderna e eficiente, demonstrando a nossa capacidade de evoluir em consonância com as exigências legais e as necessidades e segurança de nossos beneficiários.

Nosso compromisso com a gestão do RPPS/SE, com equilíbrio financeiro e atuarial e responsabilidade social (por meio da oferta de atividades extra-previdenciárias), é um compromisso inabalável. Reconhecemos a importância de oferecer planos de benefícios previdenciários garantidores de tranquilidade aos nossos servidores e seus dependentes, tanto no presente quanto no futuro.

À medida que avançamos para os próximos anos, reiteramos nosso compromisso com a excelência na administração previdenciária, mantendo a transparência, a responsabilidade e a eficiência como pilares de nossa atuação.

Destacamos também a relevância do Planejamento Estratégico e da Coordenação da Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação em nossa jornada futura.

O Planejamento Estratégico é essencial para orientar nossas ações e decisões, alinhando-nos com os objetivos institucionais e as demandas da sociedade. Por meio dele, podemos antecipar desafios, identificar oportunidades e estabelecer metas claras para o progresso contínuo do SergipePrevidência.

Nossos esforços conjuntos refletem o compromisso compartilhado com a excelência e a eficácia na gestão pública. Agradecemos, sinceramente, pela colaboração contínua e pelo apoio mútuo, pois é por meio desta parceria que podemos alcançar resultados significativos e contínuos em benefício de todos os envolvidos.

Juntos, seguiremos avançando com compromisso, determinação, foco e transparência, impulsionando o SergipePrevidência para novos patamares de sucesso e contribuindo com melhorias contínuas para a concessão de benefícios previdenciários, o bem-estar e a segurança de nossos servidores e beneficiários.

Atenciosamente,

JOSÉ ROBERTO DE LIMA ANDRADE

Diretor-Presidente do SergipePrevidência



INTRODUÇÃO

O Planejamento Estratégico é uma ferramenta primordial para organizações que buscam alcançar seus objetivos de longo prazo, de maneira eficaz e sustentável. No contexto do SergipePrevidência, o desenvolvimento do plano estratégico para o período de 2023-2027 é essencial para guiar as ações Institucionais, alinhando suas atividades com sua missão, visão e valores, e garantindo que as necessidades dos servidores públicos ativos e aposentados do Estado de Sergipe, assim como da sociedade civil, sejam atendidas de forma eficiente e eficaz.

O planejamento estratégico permite que o SergipePrevidência avalie sua posição atual, identifique oportunidades e desafios futuros, e estabeleça diretrizes claras para alcançar seus objetivos. Por meio deste processo, a Instituição pode definir as prioridades, alocar recursos de forma eficiente e monitorar o progresso ao longo do tempo.

É importante ressaltar que o planejamento estratégico é um processo dinâmico, de contínuas análises, adaptações e aprendizados. À medida que as circunstâncias são atualizadas e novas informações se tornam disponíveis, o plano estratégico do SergipePrevidência deve ser revisado e ajustado, para garantir sua relevância e eficácia.

Além disso, o sucesso do planejamento estratégico depende das definições, clareza de metas, objetivos e da implementação eficiente das estratégias delineadas e do monitoramento constante do progresso realizado. É essencial que haja o comprometimento de todos os envolvidos, bem como os mecanismos adequados de acompanhamento e avaliação, para garantir que o plano estratégico seja bem-sucedido.

Neste documento, serão abordados diversos aspectos relacionados ao Planejamento Estratégico do SergipePrevidência, para o período de 2023-2027. Será realizada a análise detalhada do diagnóstico organizacional, discutida a identidade estratégica da Instituição e delineados os objetivos, ações estratégicas e metas a serem alcançadas.

Além disso, serão apresentados os projetos estratégicos a serem implementados, para atingir os objetivos estabelecidos, bem como os mecanismos de monitoramento, que serão adotados para acompanhar o progresso e garantir o sucesso do Plano Estratégico.

Em suma, este documento representa o esforço conjunto para definir o futuro do SergipePrevidência e garantir sua eficácia e relevância no atendimento às necessidades dos servidores públicos do Estado de Sergipe, no referente à concessão de benefícios previdenciários e de atividades extra-previdenciárias. Através do planejamento estratégico sólido e bem-executado, estamos comprometidos em promover o bem-estar e a segurança de nossos beneficiários, e contribuir para o desenvolvimento sustentável de nossa Instituição e comunidade.



METODOLOGIA

A revisão do Planejamento Estratégico 2023-2027 do SergipePrevidência, em 2026, foi conduzida por meio de uma metodologia participativa, orientada por resultados e alinhada às melhores práticas de gestão pública, governança previdenciária e planejamento estratégico aplicáveis aos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS).

A primeira etapa consistiu na atualização do Diagnóstico Organizacional, contemplando a análise do ambiente interno e externo da Instituição, a avaliação da realidade dos segurados, dos processos de concessão e manutenção de benefícios, da situação financeira, atuarial e de investimentos do RPPS, bem como dos aspectos relacionados à governança, tecnologia da informação, gestão de pessoas e atendimento ao segurado. Nessa fase, também foi realizada a atualização da Análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) com a diretoria executiva, permitindo a identificação dos principais fatores que impactam o desempenho institucional e a definição de estratégias aderentes ao contexto atual.

Na segunda etapa, foram avaliados os objetivos estratégicos vigentes, considerando os resultados alcançados desde a implantação do planejamento, as mudanças normativas e regulatórias ocorridas no sistema previdenciário, os avanços institucionais obtidos pelo SergipePrevidência e os desafios emergentes da gestão previdenciária. Esse processo possibilitou a atualização e o aprimoramento dos objetivos estratégicos, incorporando temas relevantes para o ciclo de gestão 2026 e 2027, como transformação digital, automação de processos, inteligência artificial, ciência de dados, segurança da informação, proteção de dados pessoais, gestão atuarial, gestão de investimentos, sustentabilidade financeira e fortalecimento da governança institucional.

Na terceira etapa, promoveu-se o alinhamento dos objetivos estratégicos com as diretorias, gerências e unidades organizacionais da Autarquia, assegurando o comprometimento institucional com a execução das estratégias definidas. Também foram revisadas as responsabilidades das áreas envolvidas, bem como os mecanismos de comunicação e

acompanhamento necessários para garantir o adequado desdobramento da estratégia em ações concretas e resultados mensuráveis.

Importante destacar que os objetivos estratégicos definidos no Planejamento Estratégico permanecem diretamente vinculados ao Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, à Lei Orçamentária Anual (LOA) e às demais diretrizes governamentais aplicáveis, reforçando o compromisso institucional com a integração entre planejamento, orçamento e gestão por resultados. Os objetivos e metas são revisados anualmente, considerando os resultados alcançados, as alterações do ambiente externo, as recomendações dos órgãos de controle e as novas demandas do sistema previdenciário estadual.

Na quarta etapa, foram revisadas as metas estratégicas e os indicadores de desempenho, observando os critérios SMART (Específicas, Mensuráveis, Atingíveis, Relevantes e Temporais). Para cada indicador estratégico foram definidos metodologia de cálculo, linha de base, meta anual, periodicidade de apuração, fonte de dados e unidade responsável pelo monitoramento, permitindo maior confiabilidade na mensuração dos resultados institucionais.

Na quinta etapa, os projetos e iniciativas estratégicas foram reavaliados quanto à sua aderência aos objetivos institucionais, sendo estabelecida a vinculação entre projetos, orçamento, responsáveis, cronogramas e entregas anuais. Os projetos passaram a ser acompanhados por meio de Termos de Abertura de Projeto (TAP) e Planos Anuais de Projeto (PAP), contendo informações sobre justificativa, escopo, recursos necessários, riscos, cronograma e indicadores de acompanhamento.

Adicionalmente, foi estruturada uma Matriz de Riscos Estratégicos, contemplando os principais riscos institucionais capazes de impactar o alcance dos objetivos definidos no planejamento. Os riscos identificados passaram a ser monitorados periodicamente, juntamente com seus respectivos planos de tratamento e medidas de mitigação.

Por fim, os objetivos estratégicos foram desdobrados em ações, projetos, metas e indicadores estratégicos, táticos e operacionais, compondo o Painel Estratégico do SergipePrevidência. Esse modelo possibilita o monitoramento sistemático do desempenho institucional, o acompanhamento da execução dos projetos, a avaliação dos resultados alcançados e a adoção tempestiva de medidas corretivas, fortalecendo a gestão por resultados, a transparência e a governança da Autarquia.

PPA e LOA

O Planejamento Estratégico 2023–2027 do SergipePrevidência encontra-se alinhado às diretrizes, programas, objetivos e ações estabelecidos no Plano Plurianual (PPA) 2024–2027 e na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026 do Estado de Sergipe, assegurando a integração entre planejamento institucional, planejamento governamental e execução orçamentária.

Esse alinhamento reforça o compromisso da Autarquia com a gestão pública orientada para resultados, permitindo que os objetivos estratégicos, projetos e iniciativas institucionais sejam executados de forma compatível com as prioridades definidas pelo Governo do Estado de Sergipe.

A principal vinculação ocorre por meio do **Programa 0032 – Satisfação com os Serviços Prestados pelo RPPS**, cujo objetivo é promover a melhoria contínua dos serviços previdenciários oferecidos aos segurados e beneficiários do Regime Próprio de Previdência Social do Estado de Sergipe.

No âmbito desse programa, destacam-se as seguintes ações orçamentárias diretamente relacionadas aos objetivos estratégicos do SergipePrevidência:

1. Desenvolvimento e Capacitação dos Servidores do SergipePrevidência

Atividade 37201.09.128.0032.0048

Finalidade: Capacitar os servidores do SergipePrevidência para aprimorar os níveis de qualidade, eficiência e efetividade dos serviços prestados aos segurados.

Vinculação Estratégica:

- Fortalecimento da Governança Institucional;
- Desenvolvimento e valorização dos servidores;
- Melhoria contínua dos processos internos;
- Aprimoramento da prestação dos serviços previdenciários.

2. Manutenção do Sistema de Gestão Previdenciária

Atividade 37201.09.126.0032.0049

Finalidade: Proporcionar, por meio da implantação, manutenção e evolução do Sistema de Gestão Previdenciária, a prestação de serviços públicos com maior eficiência, segurança e qualidade.

Vinculação Estratégica:

- Modernização tecnológica;
- Transformação digital dos serviços;
- Automatização de processos;
- Fortalecimento da gestão previdenciária;
- Melhoria do atendimento aos segurados.

3. Operacionalização do Programa Melhor Idade

Atividade 37201.09.813.0032.1223

Finalidade: Promover o bem-estar físico, emocional e social dos segurados e beneficiários, reconhecendo e valorizando a trajetória dos servidores públicos estaduais e fortalecendo os vínculos institucionais com a sociedade sergipana.

Vinculação Estratégica:

- Promoção da qualidade de vida dos segurados;
- Educação previdenciária;
- Fortalecimento do relacionamento institucional;
- Ampliação da participação dos beneficiários nas ações da Autarquia.

Além do Programa 0032, o Planejamento Estratégico também se relaciona com o **Programa 0036 – Coordenação e Manutenção do Poder Executivo**, que possui como objetivo assegurar o adequado funcionamento dos órgãos e entidades estaduais, contemplando ações de suporte administrativo, tecnológico e operacional indispensáveis à execução das atividades finalísticas do SergipePrevidência.

Dentre as principais ações vinculadas a esse programa, destacam-se:

1. Manutenção Geral do SergipePrevidência

Atividade 37201.09.122.0036.0869

Finalidade: Garantir o adequado funcionamento da Autarquia Previdenciária.

2. Pagamento de Pessoal Ativo

Atividade 37201.09.122.0036.0870

Finalidade: Garantir o pagamento dos servidores da Autarquia.

3. Gestão da Tecnologia da Informação

Atividade 37201.09.126.0036.0871

Finalidade: Equipar, estruturar e modernizar tecnologicamente os setores do SergipePrevidência.

Vinculação Estratégica:

- Modernização tecnológica;
- Transformação digital dos serviços;
- Automatização de processos;
- Fortalecimento da gestão previdenciária;
- Melhoria do atendimento aos segurados.

4. Pagamento das Obrigações do Sistema de Proteção Social dos Militares

Atividades 37202.09.274.0036.0872 e 37202.09.274.0036.0873

Finalidade: Garantir o pagamento das obrigações previdenciárias vinculadas ao Sistema de Proteção Social dos integrantes da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Sergipe.

No âmbito do Fundo Financeiro de Previdência do Estado de Sergipe – FINANPREV, destacam-se ainda as seguintes ações orçamentárias:

5. Pagamento dos Benefícios Previdenciários – FINANPREV

Atividade 37401.09.272.0036.0736

Finalidade: Assegurar o pagamento regular dos benefícios previdenciários dos segurados vinculados ao fundo financeiro.

6. Compensação Previdenciária

Atividade 37401.09.272.0036.0740

Finalidade: Promover o equilíbrio financeiro entre os regimes previdenciários por meio da operacionalização da compensação previdenciária.

7. Pagamento de Sentenças Judiciais

Operação Especial 37401.28.846.0042.0737

Finalidade: Dar cumprimento às decisões judiciais transitadas em julgado.

8. Pagamento da Taxa de Administração ao Órgão Gestor

Operação Especial 37401.28.846.0042.0739

Finalidade: Garantir os recursos necessários ao funcionamento do órgão gestor do RPPS estadual.

Dessa forma, observa-se que os objetivos estratégicos do SergipePrevidência encontram-se diretamente apoiados pelas ações e programas constantes do PPA e da LOA, garantindo a convergência entre planejamento estratégico, planejamento governamental e execução orçamentária. Essa integração possibilita maior efetividade na implementação dos projetos institucionais, assegurando que os recursos públicos sejam direcionados para iniciativas alinhadas às prioridades estratégicas da Autarquia e às necessidades dos segurados do RPPS do Estado de Sergipe.

Por fim, a revisão anual do Planejamento Estratégico considera as atualizações do PPA, da LOA e demais instrumentos de planejamento governamental, garantindo o permanente alinhamento entre as estratégias institucionais, a disponibilidade orçamentária e os resultados esperados pela Administração Pública e pela sociedade sergipana.



PANORAMA MUNDIAL E NACIONAL

Previdência no mundo

A Previdência Social é uma temática vital em termos mundiais, abrangendo países desenvolvidos, emergentes e regiões como a América Latina. Nos países desenvolvidos, como os Estados Unidos, o sistema previdenciário, muitas vezes, é caracterizado por programas governamentais, como o Seguro Social, que oferecem benefícios de aposentadoria, invalidez e sobrevivência financiados por contribuições financeiras dos trabalhadores e empregadores. No entanto, esses sistemas enfrentam desafios decorrentes do envelhecimento e redução significativa de taxa de natalidade da população, e do desequilíbrio entre os beneficiários e os contribuintes.

Na União Europeia, os sistemas previdenciários variam, amplamente, entre os países membros, com muitos países tendo sistemas que combinam pensões estatais (públicas) e privadas. Embora países como Suécia e Holanda contem com sistemas previdenciários robustos, caracterizados por ampla cobertura e benefícios abrangentes, também enfrentam desafios semelhantes, especialmente aqueles decorrentes do envelhecimento da população.

Nos países emergentes, como a China e a Índia, sistemas previdenciários estão sendo implementados para lidar com o envelhecimento da população e as pressões sobre a seguridade social. A China, por exemplo, estabeleceu um sistema que inclui pensões básicas, seguros de saúde e assistência médica, enquanto a Índia possui esquemas, como o Esquema Nacional de Pensão para Trabalhadores Não-Organizados. No entanto, a cobertura nesses países ainda é limitada e há desafios em relação ao financiamento e à sustentabilidade dos sistemas.

Na América Latina, países como Brasil e Argentina têm sistemas de previdência social que oferecem uma variedade de benefícios, incluindo aposentadoria, invalidez e pensões. No entanto, esses sistemas enfrentam dificuldades financeiras e de sustentabilidade devido à crise econômica, ao envelhecimento, à redução significativa de taxa de natalidade da população e à necessidade de reformas.

Via de regra, a Previdência Social é uma preocupação global, com sistemas variados em diferentes regiões do mundo. Enquanto países desenvolvidos, geralmente, têm sistemas mais robustos, países emergentes e a América Latina enfrentam desafios significativos em garantir cobertura e sustentabilidade financeira para seus sistemas previdenciários.

Previdência no Brasil e nos Estados

No Brasil, o sistema previdenciário é fundamental para garantir a segurança financeira dos trabalhadores durante a aposentadoria, além de oferecer proteção em casos de invalidez, doença, maternidade e morte. O sistema previdenciário brasileiro é composto por diferentes regimes, incluindo o Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e os Regimes Próprios de Previdência dos Social (RPPS).

O Regime Geral de Previdência Social (RGPS) abrange a maioria dos trabalhadores do país, tanto da iniciativa privada, quanto os autônomos, sendo gerenciado pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Os trabalhadores contribuem, mensalmente, para o RGPS com uma porcentagem de seus salários, e os benefícios são calculados com base nas contribuições mensais realizadas ao longo da vida laboral.

Além do RGPS, existem os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), que abrangem servidores públicos federais, estaduais e municipais. Os RPPS são sistemas previdenciários específicos para os servidores públicos estatutários, incluindo os funcionários federais, estaduais, municipais e do Distrito Federal. Esses regimes são independentes do RGPS.

No âmbito do serviço público, os entes federativos que possuem Regime Próprio de Previdência Social administram o RPPS destinado aos servidores titulares de cargos efetivos, observadas as normas constitucionais e gerais aplicáveis. Isso significa que cada Regime tem sua legislação específica, regras de contribuição, cálculo de benefícios e gestão dos recursos previdenciários.

Os RPPS são financiados por meio das contribuições mensais dos servidores ativos, dos entes federativos e, em alguns casos, também por parte do Tesouro Nacional, Estadual e/ou

Municipal. As contribuições dos servidores e dos entes federativos são destinadas a um fundo previdenciário, que deve ser utilizado para o pagamento dos benefícios previdenciários aos servidores aposentados e seus dependentes.

Atualmente, o rol de benefícios dos Regimes Próprios de Previdência Social está limitado às aposentadorias e à pensão por morte, observadas as regras constitucionais e a legislação aplicável a cada ente federativo. O cálculo dos benefícios e as regras para concessão variam de acordo com a legislação de cada ente federativo.

Nos últimos anos, o sistema previdenciário brasileiro passou por diversas reformas devido aos desafios relacionados ao envelhecimento e redução significativa de taxa de natalidade da população, ao déficit nas contas públicas e à necessidade de garantir a sustentabilidade do sistema, a longo prazo. Entre as principais mudanças estão o aumento da idade mínima para aposentadoria, a alteração nas regras de cálculo dos benefícios e a redução de critérios.

Mesmo com as reformas, o sistema previdenciário brasileiro enfrenta desafios significativos, a exemplo da necessidade de ampliar a cobertura previdenciária para os trabalhadores informais e os autônomos, combater fraudes e irregularidades, e garantir a gestão eficiente dos recursos previdenciários.

Assim, a Previdência, no Brasil, desempenha o papel crucial na Proteção Social dos trabalhadores e enfrenta desafios que exigem constante adaptação e aprimoramento de todos os setores envolvidos no sistema previdenciário, para garantir sua sustentabilidade e eficácia, a longo prazo.



DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL

Histórico Institucional

A evolução da previdência dos servidores públicos estaduais em Sergipe está diretamente associada ao desenvolvimento das políticas de proteção social e à modernização da administração pública estadual. O Estado de Sergipe destaca-se por possuir uma das experiências previdenciárias mais antigas do país, tendo instituído mecanismos de proteção aos servidores públicos ainda no século XIX.

O marco inicial da previdência estadual remonta ao ano de 1881, com a criação do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado de Sergipe, por meio da Lei Estadual nº 1.137. A iniciativa representou um importante avanço na proteção social dos servidores públicos, estabelecendo mecanismos de amparo financeiro aos seus beneficiários em um período no qual os sistemas previdenciários brasileiros ainda se encontravam em estágio embrionário.

Ao longo das décadas seguintes, a previdência estadual passou por sucessivas transformações institucionais e normativas, acompanhando as mudanças sociais, econômicas e legais ocorridas no país. Em 1949, o Montepio foi reorganizado e modernizado, sendo posteriormente transformado em Instituto de Previdência dos Servidores do Estado, ampliando sua capacidade operacional e fortalecendo sua atuação na gestão dos benefícios previdenciários.

A expansão dos direitos previdenciários também acompanhou as transformações da administração pública estadual. Em diferentes momentos históricos, foram incorporadas novas categorias de segurados, ampliados os direitos dos dependentes e promovidas adequações às mudanças constitucionais e infraconstitucionais que disciplinam a previdência dos servidores públicos.

A estrutura previdenciária atualmente vigente foi consolidada a partir da promulgação da Lei Complementar Estadual nº 113, de 1º de novembro de 2005, que disciplinou o Regime Próprio de Previdência Social do Estado de Sergipe (RPPS/SE), estabelecendo as bases legais para sua organização, financiamento e gestão.

Posteriormente, a Lei Estadual nº 5.852, de 20 de março de 2006, criou o Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Sergipe – SERGIPEPREVIDÊNCIA, entidade responsável pela gestão do RPPS estadual. A criação da Autarquia representou importante avanço institucional, ao conferir autonomia administrativa, financeira, patrimonial e orçamentária à gestão previdenciária, permitindo maior especialização técnica e fortalecimento dos mecanismos de governança.

Desde sua criação, o SERGIPEPREVIDÊNCIA vem passando por contínuo processo de modernização institucional, impulsionado pelas transformações do sistema previdenciário brasileiro, pelas exigências dos órgãos de controle, pelas mudanças demográficas e pela crescente necessidade de fortalecimento da sustentabilidade financeira e atuarial do regime.

Nos últimos anos, a Autarquia ampliou significativamente sua estrutura de governança, aprimorou seus mecanismos de controle interno, fortaleceu a gestão de investimentos, expandiu os serviços digitais, consolidou programas de educação previdenciária e alcançou a Certificação Institucional Pró-Gestão RPPS Nível IV, o mais elevado nível de certificação concedido aos Regimes Próprios de Previdência Social.

A trajetória institucional do SERGIPEPREVIDÊNCIA demonstra uma evolução contínua do modelo previdenciário estadual, que deixou de possuir caráter predominantemente operacional para assumir papel estratégico na gestão dos riscos previdenciários, financeiros e atuariais do Estado de Sergipe.

Atualmente, a Autarquia desempenha papel fundamental na proteção previdenciária dos servidores públicos estaduais, atuando não apenas na operacionalização de benefícios, mas também na gestão financeira, atuarial, patrimonial, tecnológica e de governança do RPPS estadual.

1. Análise Crítica

A evolução institucional observada ao longo das últimas décadas demonstra significativo amadurecimento da gestão previdenciária estadual. Entretanto, o contexto atual apresenta

desafios substancialmente mais complexos do que aqueles enfrentados durante a criação da Autarquia.

O envelhecimento populacional, a redução das taxas de fecundidade, o aumento da longevidade dos beneficiários, a crescente demanda por serviços digitais e a necessidade de manutenção do equilíbrio atuarial exigem que a evolução institucional continue ocorrendo de forma permanente.

Além disso, a consolidação de novas estruturas previdenciárias, como o FUNPREV, e a necessidade de fortalecimento da gestão baseada em evidências demandam o aperfeiçoamento contínuo dos instrumentos de planejamento, governança, controle e inovação.

a. Desafios

- Manutenção da sustentabilidade financeira e atuarial do RPPS no longo prazo;
- Consolidação dos novos modelos de financiamento previdenciário;
- Ampliação da capacidade institucional para utilização de dados e inteligência analítica;
- Fortalecimento dos mecanismos de governança e gestão de riscos;
- Adequação permanente às mudanças regulatórias e normativas.

b. Oportunidades de Melhoria

- Ampliação da transformação digital dos serviços;
- Utilização de ferramentas de Business Intelligence e Inteligência Artificial;
- Aprimoramento da governança previdenciária;
- Consolidação da cultura de gestão por resultados;
- Fortalecimento da integração entre planejamento estratégico, orçamento e gestão previdenciária.

c. Impactos Estratégicos para 2026-2027

Os elementos identificados evidenciam que a revisão do Planejamento Estratégico deverá priorizar iniciativas voltadas ao fortalecimento da sustentabilidade financeira e atuarial, modernização da gestão previdenciária, transformação digital, gestão de riscos, inteligência de dados e inovação institucional. Esses temas deverão orientar a revisão dos objetivos

estratégicos, indicadores, metas e projetos estruturantes do SERGIPEPREVIDÊNCIA para o ciclo 2026-2027.

Caracterização Institucional

O Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Sergipe – SERGIPEPREVIDÊNCIA é uma autarquia estadual integrante da Administração Indireta do Poder Executivo, vinculada administrativamente à Secretaria de Estado da Administração (SEAD), dotada de autonomia administrativa, financeira, patrimonial e orçamentária.

Sua finalidade institucional consiste na gestão do Regime Próprio de Previdência Social do Estado de Sergipe (RPPS/SE), abrangendo a operacionalização dos benefícios previdenciários, a arrecadação das contribuições previdenciárias, a gestão dos recursos financeiros e investimentos, a realização de estudos atuariais, a execução das atividades relacionadas à compensação previdenciária e a promoção da educação previdenciária e do relacionamento com os segurados.

O RPPS estadual possui abrangência sobre os servidores titulares de cargos efetivos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, do Ministério Público, do Tribunal de Contas, da Defensoria Pública, das autarquias e fundações estaduais, além dos integrantes do Sistema de Proteção Social dos Militares.

A estrutura previdenciária administrada pelo SERGIPEPREVIDÊNCIA encontra-se organizada em diferentes fundos e massas previdenciárias, destacando-se o Fundo Financeiro Previdenciário (FINANPREV), responsável pelo custeio dos benefícios vinculados à massa financeira; o Sistema de Proteção Social dos Militares (SPSM), destinado à gestão previdenciária dos militares estaduais; e o Fundo Previdenciário (FUNPREV), instituído como instrumento estratégico para fortalecimento da sustentabilidade previdenciária de longo prazo.

A composição exata da massa de segurados, aposentados e pensionistas deverá ser atualizada com base nas informações cadastrais mais recentes disponíveis na data de elaboração da versão final deste documento, garantindo aderência às bases oficiais utilizadas pelo SERGIPEPREVIDÊNCIA.

Sob a perspectiva organizacional, a Autarquia é composta por estrutura de governança formada por órgãos colegiados, diretoria executiva, unidades de assessoramento, gerências

técnicas e áreas de suporte, responsáveis pela execução das atividades finalísticas e administrativas necessárias ao funcionamento do RPPS estadual.

Nos últimos anos, observou-se importante processo de fortalecimento institucional, com destaque para a criação da Diretoria de Planejamento e Gestão, ampliação das estruturas de relacionamento com segurados, modernização dos sistemas previdenciários, fortalecimento dos mecanismos de governança e obtenção da Certificação Pró-Gestão RPPS Nível IV.

1. Análise Crítica

A estrutura institucional atualmente existente demonstra elevado grau de maturidade organizacional quando comparada à realidade da maioria dos RPPS brasileiros. A existência de estruturas especializadas, órgãos colegiados ativos e processos de governança formalizados contribui significativamente para o fortalecimento da gestão previdenciária.

Por outro lado, a crescente complexidade das atividades desenvolvidas pelo SERGIPEPREVIDÊNCIA exige o contínuo aperfeiçoamento da capacidade institucional, especialmente em temas relacionados à gestão atuarial, análise de dados, segurança da informação, gestão de investimentos, automação de processos e transformação digital.

A criação do FUNPREV e os avanços relacionados à segregação de massas representam oportunidades relevantes para o fortalecimento da sustentabilidade previdenciária, mas também demandam estruturas técnicas e gerenciais cada vez mais qualificadas.

a. Desafios

- Consolidação da estrutura operacional do FUNPREV;
- Ampliação da capacidade analítica para suporte à tomada de decisão;
- Integração de dados institucionais;
- Modernização tecnológica contínua;
- Fortalecimento da segurança da informação e adequação à LGPD;
- Aprimoramento dos mecanismos de gestão baseada em indicadores.

b. Oportunidades de Melhoria

- Expansão dos serviços digitais;
- Implantação de ferramentas de Business Intelligence;
- Utilização de Inteligência Artificial aplicada à gestão previdenciária;

- Fortalecimento da governança de dados;
- Ampliação da integração entre áreas finalísticas e áreas de suporte.

c. Impactos Estratégicos para 2026-2027

A caracterização institucional evidencia a necessidade de fortalecimento dos eixos estratégicos relacionados à sustentabilidade previdenciária, governança, transformação digital, inteligência de dados, segurança da informação, gestão de investimentos e melhoria da experiência do segurado.

CENÁRIO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS/SE

Situação Financeira

O Regime Próprio de Previdência Social do Estado de Sergipe (RPPS/SE) encontra-se inserido em um contexto de elevada maturidade operacional, porém submetido aos desafios estruturais inerentes aos regimes previdenciários de repartição simples. A sustentabilidade financeira do sistema depende da permanente compatibilização entre receitas previdenciárias, despesas com benefícios e aportes realizados pelo ente federativo.

Os dados mais recentes demonstram que o RPPS estadual administra uma massa de aproximadamente 30 mil benefícios previdenciários entre aposentadorias e pensões, com folha mensal superior a R\$ 217 milhões e despesa anual próxima de R\$ 2,6 bilhões apenas no FINANPREV.

Observa-se, por outro lado, crescimento contínuo das receitas previdenciárias nos últimos exercícios. As contribuições previdenciárias evoluíram de aproximadamente R\$ 946,8 milhões em 2023 para R\$ 1,083 bilhão em 2025, evidenciando fortalecimento da arrecadação e ampliação da base contributiva. Entretanto, o crescimento das receitas permanece insuficiente para financiar integralmente as despesas previdenciárias do regime financeiro.

Essa realidade caracteriza um modelo estruturalmente dependente de aportes do Tesouro Estadual para cobertura da insuficiência financeira, especialmente no FINANPREV, cuja massa se encontra em estágio avançado de maturação previdenciária.

1. Análise Crítica

Embora o RPPS possua arrecadação robusta e mecanismos de controle consolidados, a crescente relação entre beneficiários e contribuintes ativos impõe pressão contínua sobre as finanças previdenciárias.

O cenário evidencia que a sustentabilidade financeira de curto e médio prazo não depende exclusivamente da arrecadação previdenciária, mas também da capacidade do Estado em manter os aportes necessários para garantir o pagamento dos benefícios.

Além disso, a constituição do FUNPREV inaugura uma nova fase da gestão previdenciária estadual, permitindo a construção gradual de reservas previdenciárias e reduzindo, no longo prazo, a dependência exclusiva do modelo financeiro atualmente predominante.

a. Principais Desafios

- Crescimento vegetativo das despesas previdenciárias;
- Redução progressiva da relação ativo/inativo;
- Dependência estrutural de aportes do Tesouro Estadual;
- Necessidade de fortalecimento das receitas previdenciárias;
- Consolidação financeira do FUNPREV.

b. Oportunidades de Melhoria

- Aprimoramento dos mecanismos de arrecadação e fiscalização;
- Ampliação da compensação previdenciária;
- Utilização de ferramentas analíticas para projeções financeiras;
- Integração entre planejamento financeiro, atuarial e investimentos;
- Consolidação do ALM como instrumento permanente de gestão.

c. Impactos Estratégicos para 2026-2027

Os desafios financeiros identificados reforçam a necessidade de fortalecimento dos objetivos estratégicos relacionados à sustentabilidade previdenciária, arrecadação, investimentos, gestão atuarial e planejamento de longo prazo.

Situação Atuarial

A avaliação atuarial constitui o principal instrumento de monitoramento da sustentabilidade de longo prazo do RPPS, permitindo mensurar as obrigações futuras do sistema e sua capacidade de financiamento.

A Reavaliação Atuarial posicionada em dezembro de 2025 demonstra que o regime permanece estruturado sob o regime financeiro de repartição simples, tanto para a massa civil quanto para o Sistema de Proteção Social dos Militares (SPSM).

Para a massa civil, há um déficit atuarial da ordem de R\$ 57,9 bilhões, com a inexistência de ativos garantidores suficientes.

No Sistema de Proteção Social dos Militares, o passivo atuarial alcança aproximadamente R\$ 20,5 bilhões, caracterizado pela inexistência de ativos garantidores e dependência do modelo financeiro de repartição.

A análise demográfica demonstra tendência de envelhecimento da massa segurada. No RPPS civil, os aposentados apresentam idade média superior a 70 anos, enquanto a idade média dos servidores ativos já se aproxima dos 50 anos.

Esse comportamento demográfico reproduz tendência observada nacionalmente e constitui um dos principais fatores de pressão sobre o equilíbrio atuarial dos regimes próprios.

1. Análise Crítica

O déficit atuarial observado não representa uma situação isolada do Estado de Sergipe, mas sim uma característica estrutural dos regimes maduros de repartição simples.

Entretanto, a magnitude dos passivos reforça a necessidade de adoção de estratégias permanentes de monitoramento atuarial, gestão de riscos previdenciários e fortalecimento dos mecanismos de capitalização.

A criação do FUNPREV, associada ao processo de segregação de massas, representa uma das principais medidas estruturantes voltadas à redução dos riscos atuariais futuros.

a. Principais Desafios

- Elevado passivo atuarial;
- Envelhecimento da massa de segurados;
- Crescimento da expectativa de vida;
- Necessidade de monitoramento permanente das hipóteses atuariais;
- Equilíbrio entre sustentabilidade e proteção previdenciária.

b. Oportunidades de Melhoria

- Aperfeiçoamento dos estudos atuariais;
- Utilização de modelos preditivos e ciência de dados;
- Implantação permanente de estudos ALM;
- Integração entre gestão atuarial e gestão de investimentos;
- Fortalecimento do monitoramento dos indicadores previdenciários.

c. Impactos Estratégicos para 2026-2027

A gestão atuarial passa a ocupar posição central na estratégia institucional, justificando a criação de objetivos, indicadores e projetos específicos voltados à sustentabilidade de longo prazo do RPPS.

Gestão dos Fundos Previdenciários

A estrutura previdenciária estadual encontra-se atualmente segmentada entre diferentes massas previdenciárias, refletindo as características históricas e legais do sistema.

O FINANPREV concentra a maior parte dos aposentados e pensionistas civis, constituindo o principal fundo responsável pelo pagamento dos benefícios previdenciários do RPPS estadual.

O Sistema de Proteção Social dos Militares (SPSM) possui estrutura própria, regulada por legislação específica e financiada mediante modelo de repartição simples, com aportes complementares do Estado quando necessários.

Em 2026, destaca-se a implementação do FUNPREV, instituído como fundo previdenciário de natureza capitalizada e concebido para fortalecer a sustentabilidade previdenciária de longo

prazo por meio da constituição gradual de reservas financeiras destinadas ao custeio de benefícios futuros.

1. Análise Crítica

A coexistência de diferentes massas previdenciárias impõe elevado grau de complexidade à gestão previdenciária estadual.

Enquanto o FINANPREV enfrenta desafios típicos de planos maduros, o FUNPREV surge como instrumento estratégico para construção de sustentabilidade futura.

Nesse contexto, torna-se indispensável o fortalecimento da governança dos investimentos, do acompanhamento atuarial e da integração entre ativos financeiros e passivos previdenciários.

a. Principais Desafios

- Consolidação operacional do FUNPREV;
- Estruturação da política de investimentos de longo prazo;
- Compatibilização entre liquidez e rentabilidade;
- Gestão integrada dos fundos previdenciários;
- Monitoramento dos riscos financeiros e atuariais.

b. Oportunidades de Melhoria

- Implantação permanente do ALM;
- Fortalecimento da governança dos investimentos;
- Diversificação da carteira previdenciária;
- Ampliação da maturidade da gestão financeira;
- Integração entre gestão atuarial e investimentos.

c. Impactos Estratégicos para 2026-2027

A consolidação do FUNPREV, a implantação do ALM e o fortalecimento da gestão dos investimentos justificam a inclusão de novos objetivos estratégicos voltados à sustentabilidade financeira e atuarial do RPPS.

GOVERNANÇA E GESTÃO INSTITUCIONAL

Pró-Gestão RPPS

O SERGIPEPREVIDÊNCIA consolidou-se como uma das instituições previdenciárias mais maduras do país ao alcançar e manter a Certificação Institucional Pró-Gestão RPPS Nível IV, o mais elevado nível de certificação previsto pelo Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social.

A obtenção da certificação representa o resultado de um processo contínuo de fortalecimento institucional envolvendo governança corporativa, controles internos, gestão de riscos, transparência, gestão por processos, capacitação de servidores e melhoria contínua.

A certificação Nível IV evidencia a adoção de práticas aderentes às melhores referências nacionais de gestão previdenciária e demonstra elevado grau de comprometimento institucional com a profissionalização da administração do RPPS.

1. Benefícios Institucionais Observados

- Fortalecimento da governança previdenciária;
- Maior padronização dos processos internos;
- Aprimoramento dos controles internos;
- Ampliação da transparência institucional;
- Melhoria da gestão de riscos;
- Fortalecimento da cultura de planejamento e monitoramento.

2. Análise Crítica

Embora a certificação represente importante conquista institucional, seu principal desafio consiste na manutenção e evolução contínua das práticas implementadas.

A maturidade alcançada exige que a gestão avance para temas mais sofisticados, como governança de dados, inteligência artificial, segurança da informação, gestão integrada de riscos e monitoramento estratégico baseado em indicadores.

a. Desafios

- Manter a Certificação Pró-Gestão RPPS Nível IV;

- Aprimorar continuamente os requisitos do programa;
- Fortalecer a integração entre governança, planejamento e gestão de riscos;
- Consolidar indicadores estratégicos de desempenho;
- Evoluir a governança de dados e segurança da informação.

b. Oportunidades de Melhoria

- Integrar os requisitos do Pró-Gestão ao Planejamento Estratégico;
- Ampliar o monitoramento por indicadores;
- Fortalecer a cultura organizacional orientada por resultados;
- Integrar gestão de riscos, qualidade e governança;
- Incorporar novas práticas de inovação e governança digital.

c. Impactos para o Planejamento Estratégico 2026-2027

A manutenção da Certificação Pró-Gestão RPPS Nível IV reforça a necessidade de fortalecimento permanente da governança institucional, da gestão de riscos, da transparência, dos controles internos e do monitoramento estratégico, consolidando esses temas como pilares da revisão do Planejamento Estratégico.

Sistema de Gestão da Qualidade – ISO 9001

A implantação e manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade baseado na norma ISO 9001 representa importante avanço na estrutura de governança institucional do SERGIPEPREVIDÊNCIA.

A norma estabelece mecanismos voltados à melhoria contínua dos processos, foco no usuário, gestão baseada em evidências, tratamento de não conformidades e fortalecimento da cultura organizacional orientada à qualidade.

A integração entre os requisitos da ISO 9001 e as exigências do Pró-Gestão RPPS fortalece a institucionalização dos processos administrativos e amplia a capacidade da Autarquia de monitorar desempenho, riscos e resultados.

1. Benefícios Institucionais Observados

- Padronização dos processos institucionais;
- Fortalecimento da cultura da qualidade;
- Monitoramento sistemático dos processos;
- Melhoria contínua dos serviços;
- Integração entre planejamento, execução e avaliação;
- Fortalecimento da gestão por indicadores;
- Maior confiabilidade dos processos organizacionais;
- Melhoria da satisfação dos usuários.

2. Análise crítica

A implantação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), fundamentado na norma ABNT NBR ISO 9001, representa um importante avanço na maturidade institucional do SERGIPEPREVIDÊNCIA, ao estabelecer uma abordagem sistêmica para a gestão dos processos, baseada na melhoria contínua, na gestão de riscos, no monitoramento do desempenho e na tomada de decisão apoiada em evidências.

A integração entre os requisitos da ISO 9001 e as diretrizes do Pró-Gestão RPPS fortalece a governança institucional, promovendo maior padronização dos processos, clareza na definição de responsabilidades, aprimoramento dos controles internos e maior foco na satisfação dos segurados e demais partes interessadas. Além disso, contribui para a consolidação de uma cultura organizacional orientada à qualidade, à inovação e à busca permanente pela excelência na prestação dos serviços públicos.

Entretanto, a manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade exige evolução contínua dos processos organizacionais, não se limitando à conformidade com os requisitos normativos. A crescente complexidade da gestão previdenciária, associada às transformações tecnológicas, às mudanças regulatórias e às novas demandas dos segurados, impõe a necessidade de ampliar o escopo do SGQ para os processos finalísticos da Autarquia, especialmente nas áreas de investimentos, concessão e manutenção de benefícios, arrecadação previdenciária e atendimento ao segurado.

Nesse contexto, a expansão da certificação ISO 9001 para essas áreas até 2027 representa uma oportunidade estratégica para fortalecer a integração entre planejamento, gestão por processos, gestão de riscos, indicadores de desempenho e transformação digital. Essa

evolução permitirá elevar a eficiência operacional, aumentar a confiabilidade das informações, promover maior padronização das atividades e consolidar um modelo de gestão orientado por resultados, contribuindo para a sustentabilidade institucional e para a melhoria contínua dos serviços prestados pelo SERGIPEPREVIDÊNCIA.

a. Desafios

- Consolidar a cultura organizacional da qualidade;
- Expandir o SGQ para as áreas finalísticas;
- Integrar indicadores estratégicos e operacionais;
- Automatizar os controles do SGQ;
- Manter conformidade permanente com a ISO 9001.

b. Oportunidades de Melhoria

- Certificação ISO 9001 da área de Investimentos;
- Certificação ISO 9001 das áreas de Benefícios, Arrecadação e Atendimento até 2027;
- Integração entre SGQ, Pró-Gestão e Planejamento Estratégico;
- Desenvolvimento de painéis de desempenho;
- Integração do SGQ com gestão de riscos.

c. Impactos para o Planejamento Estratégico 2026-2027

A expansão do Sistema de Gestão da Qualidade para os processos finalísticos permitirá elevar o nível de padronização, eficiência operacional e monitoramento dos resultados institucionais, contribuindo diretamente para o fortalecimento da governança e da gestão por processos.

Estrutura de Governança

A governança institucional do SERGIPEPREVIDÊNCIA encontra-se estruturada em conformidade com a legislação previdenciária e com as exigências do Pró-Gestão RPPS.

Destacam-se como principais instâncias de governança:

- **Conselho Deliberativo**

Órgão máximo de deliberação do RPPS, responsável pela definição das diretrizes estratégicas e supervisão das políticas previdenciárias.

- **Conselho Fiscal**

Responsável pelo acompanhamento da execução financeira, contábil, orçamentária e patrimonial do regime.

- **Comitê de Investimentos (CIRP)**

Instância responsável pela análise técnica das aplicações financeiras, acompanhamento da Política de Investimentos e suporte às decisões relacionadas à gestão dos recursos previdenciários.

- **Controle Interno**

Responsável pelo monitoramento da conformidade, mitigação de riscos operacionais e fortalecimento dos mecanismos de controle.

- **Gestão de Riscos**

Estrutura em processo de amadurecimento contínuo, alinhada às exigências do Pró-Gestão RPPS e às boas práticas de governança pública.

1. Análise Crítica

A estrutura de governança do SERGIPEPREVIDÊNCIA apresenta elevado grau de institucionalização, encontrando-se alinhada às exigências legais e às boas práticas aplicáveis aos RPPS. Entretanto, a crescente complexidade da gestão previdenciária exige maior integração entre os órgãos colegiados, fortalecimento da governança estratégica e ampliação da utilização de informações gerenciais para suporte à tomada de decisão.

a. Desafios

- Fortalecer a integração entre os órgãos de governança;
- Aprimorar a governança estratégica;
- Consolidar a governança de dados;
- Integrar planejamento, riscos e investimentos;
- Fortalecer o monitoramento institucional.

b. Oportunidades de Melhoria

- Ampliação da governança orientada por dados;

- Maior utilização de painéis executivos;
- Integração entre governança e transformação digital;
- Fortalecimento do processo decisório baseado em evidências;
- Aperfeiçoamento contínuo dos mecanismos de prestação de contas.

c. Impactos para o Planejamento Estratégico 2026-2027

O fortalecimento da governança institucional deverá orientar a revisão dos objetivos estratégicos relacionados à gestão pública, transparência, controle interno, gestão por resultados e sustentabilidade previdenciária.

Gestão de Riscos

A gestão de riscos constitui um dos pilares da governança moderna e desempenha papel fundamental na proteção da sustentabilidade previdenciária.

A estrutura institucional de riscos deve contemplar a identificação, avaliação, monitoramento e tratamento dos riscos capazes de comprometer o alcance dos objetivos estratégicos.

1. Principais Riscos Estratégicos

Risco	Impacto
Insuficiência financeira do regime	Alto
Crescimento do déficit atuarial	Alto
Desempenho insuficiente dos investimentos	Alto
Falhas de segurança da informação	Alto
Descumprimento regulatório	Alto
Perda de conhecimento institucional	Médio
Dependência de sistemas críticos	Alto
Baixa maturidade digital	Médio
Inconsistências cadastrais	Médio
Mudanças legislativas	Alto

2. Tratamento dos Riscos

- Atualização periódica da matriz de riscos;
- Monitoramento por indicadores;

- Integração com planejamento estratégico;
- Definição de responsáveis e planos de resposta;
- Revisões periódicas pela alta administração.
- Planejamento Estratégico e Monitoramento.

3. Análise Crítica

A gestão de riscos evoluiu significativamente com a institucionalização de práticas alinhadas ao Pró-Gestão RPPS. Entretanto, observa-se a necessidade de consolidação de uma cultura organizacional orientada à gestão preventiva, incorporando a análise de riscos aos processos decisórios e ao monitoramento da estratégia.

a. Desafios

- Consolidar a matriz corporativa de riscos;
- Integrar riscos ao planejamento estratégico;
- Fortalecer o monitoramento contínuo;
- Desenvolver indicadores-chave de riscos (KRIs);
- Ampliar a cultura institucional de gestão de riscos.

b. Oportunidades de Melhoria

- Implantação de painéis de monitoramento de riscos;
- Integração da gestão de riscos com BI;
- Utilização de Inteligência Artificial para monitoramento preditivo;
- Integração entre riscos, controles internos e auditoria;
- Revisão periódica da matriz de riscos estratégicos.

c. Impactos para o Planejamento Estratégico 2026-2027

A institucionalização da gestão de riscos reforça a necessidade de incorporar indicadores de risco, mecanismos permanentes de monitoramento e integração entre governança, planejamento, investimentos, tecnologia e sustentabilidade previdenciária, ampliando a capacidade institucional de antecipar eventos críticos e apoiar a tomada de decisão estratégica.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional do SERGIPEPREVIDÊNCIA foi concebida para assegurar a adequada execução das atividades previdenciárias, administrativas, financeiras e de governança necessárias à gestão do Regime Próprio de Previdência Social do Estado de Sergipe (RPPS/SE). Sua organização busca conciliar especialização técnica, segregação de funções, eficiência operacional e mecanismos de controle, observando os princípios da administração pública e as diretrizes estabelecidas pelo Programa Pró-Gestão RPPS.

A Autarquia possui estrutura administrativa composta por Diretoria Executiva, unidades de assessoramento, gerências especializadas e órgãos colegiados de governança, permitindo a distribuição das responsabilidades institucionais de forma compatível com a complexidade da gestão previdenciária estadual.

A definição clara das competências organizacionais constitui elemento fundamental para a mitigação de riscos operacionais, fortalecimento dos controles internos e melhoria da eficiência institucional, especialmente em um ambiente caracterizado pela crescente complexidade normativa, atuarial, financeira e tecnológica dos regimes previdenciários.

Organograma Institucional

O SERGIPEPREVIDÊNCIA está estruturado em unidades organizacionais responsáveis pela execução das atividades finalísticas e de suporte da Autarquia, distribuídas de acordo com as competências estabelecidas em sua legislação e regulamentos internos.

A estrutura organizacional contempla:

- Diretoria Executiva;
- Unidades de Assessoramento;
- Gerências Finalísticas;
- Gerências Administrativas e de Apoio;
- Órgãos Colegiados de Governança.

Essa configuração busca assegurar adequada segregação de responsabilidades, transparência na tomada de decisão e alinhamento entre as atividades operacionais e os objetivos institucionais.

1. Diretorias

As Diretorias exercem papel estratégico na condução das políticas institucionais e na coordenação das atividades sob sua responsabilidade, atuando como elo entre a alta administração, as gerências e os órgãos de governança.

A estrutura diretiva tem como principais atribuições:

- Definição de diretrizes institucionais;
- Coordenação das atividades finalísticas e administrativas;
- Acompanhamento da execução dos objetivos estratégicos;
- Monitoramento dos indicadores institucionais;
- Gestão de riscos e conformidade;
- Relacionamento com órgãos de controle e instâncias de governança.

A atuação integrada das Diretorias contribui para o fortalecimento da capacidade institucional e para a execução das estratégias definidas no Planejamento Estratégico.

2. Gerências

As Gerências representam o núcleo técnico-operacional da Autarquia, sendo responsáveis pela execução das atividades especializadas relacionadas à gestão previdenciária, administrativa, financeira, atuarial e de suporte institucional.

Entre as principais áreas de atuação destacam-se:

- Gestão de Benefícios Previdenciários;
- Gestão Financeira e Contábil;
- Gestão de Investimentos;
- Planejamento, Estatística e Atuária;
- Tecnologia da Informação;
- Gestão Administrativa;
- Controle e Conformidade;
- Gestão de Pessoas;
- Comunicação Institucional.

A especialização das unidades gerenciais permite maior eficiência operacional, desenvolvimento de competências específicas e aprimoramento da qualidade dos serviços prestados aos segurados.

3. Competências Organizacionais

A estrutura organizacional do SERGIPEPREVIDÊNCIA foi construída com base na definição de competências institucionais claramente estabelecidas, permitindo a adequada distribuição das responsabilidades e reduzindo sobreposições de atribuições.

Entre as principais competências organizacionais destacam-se:

- Administração do Regime Próprio de Previdência Social do Estado de Sergipe;
- Concessão, manutenção e revisão de benefícios previdenciários;
- Arrecadação e controle das contribuições previdenciárias;
- Gestão financeira e patrimonial dos recursos previdenciários;
- Gestão dos investimentos dos fundos previdenciários;
- Realização e acompanhamento das avaliações atuariais;
- Gestão da compensação previdenciária;
- Desenvolvimento de ações de educação previdenciária;
- Gestão da tecnologia da informação e dos sistemas corporativos;
- Gestão da conformidade, controles internos e riscos institucionais.

A adequada definição dessas competências contribui para a eficiência administrativa e para a consolidação das boas práticas de governança exigidas pelo Pró-Gestão RPPS.

4. Análise Crítica

A estrutura organizacional atualmente existente apresenta elevado grau de especialização e aderência às exigências da gestão previdenciária moderna. A criação de áreas técnicas específicas e o fortalecimento das funções de governança contribuíram significativamente para o aumento da capacidade institucional do SERGIPEPREVIDÊNCIA nos últimos anos.

Contudo, a crescente complexidade da gestão previdenciária impõe novos desafios relacionados à integração entre áreas, compartilhamento de informações, governança de dados e adaptação às transformações tecnológicas em curso.

Além disso, temas como gestão atuarial, ALM, inteligência de dados, segurança da informação, gestão de riscos e transformação digital demandam crescente articulação entre diferentes unidades organizacionais, exigindo atuação cada vez mais transversal e integrada.

a. Desafios

- Suportar a crescente complexidade da gestão previdenciária;
- Fortalecer a atuação integrada entre áreas técnicas e administrativas;
- Preparar a estrutura organizacional para a consolidação do FUNPREV;
- Ampliar a capacidade institucional em temas relacionados à transformação digital e análise de dados;
- Garantir a continuidade do conhecimento institucional diante de futuras mudanças no quadro funcional.

b. Oportunidades de Melhoria

- Ampliação da integração entre as áreas organizacionais;
- Fortalecimento da governança de dados;
- Aprimoramento dos mecanismos de gestão do conhecimento;
- Maior utilização de indicadores gerenciais por unidade organizacional;
- Consolidação da cultura de gestão orientada a resultados.

c. Impactos Estratégicos para o Planejamento 2026-2027

A análise da estrutura organizacional evidencia que os principais desafios institucionais não estão relacionados à inexistência de estruturas formais, mas sim à necessidade de fortalecimento da integração organizacional, da gestão do conhecimento e da capacidade técnica para enfrentamento dos desafios futuros do RPPS.

Nesse contexto, a revisão do Planejamento Estratégico 2026 deverá contemplar iniciativas voltadas ao fortalecimento da capacidade institucional, à modernização da gestão, ao desenvolvimento organizacional e ao aprimoramento contínuo das estruturas de governança e gestão previdenciária.

GESTÃO DE PESSOAS

A gestão de pessoas constitui um dos pilares estratégicos para a sustentabilidade institucional do SERGIPEPREVIDÊNCIA, uma vez que a qualidade dos serviços prestados, a efetividade dos controles internos, a governança previdenciária e a capacidade de inovação dependem diretamente das competências técnicas e gerenciais desenvolvidas por seus servidores e colaboradores.

Em uma organização cuja atuação está fortemente associada a temas especializados, como previdência pública, atuária, investimentos, contabilidade aplicada ao setor público, gestão de riscos, tecnologia da informação e governança, o capital humano assume papel decisivo para o alcance dos objetivos estratégicos e para a manutenção dos elevados padrões de qualidade exigidos pelos órgãos de controle e pelo Programa Pró-Gestão RPPS.

Nos últimos anos, o SERGIPEPREVIDÊNCIA promoveu avanços significativos no desenvolvimento de sua força de trabalho, especialmente por meio do fortalecimento da cultura de capacitação continuada, incentivo à participação em cursos e eventos técnicos, ampliação da qualificação dos servidores e estímulo à obtenção de certificações profissionais exigidas pela legislação previdenciária e pelo mercado financeiro.

1. Perfil da Força de Trabalho

A estrutura funcional da Autarquia é composta por servidores efetivos, cargos comissionados, empregados públicos cedidos e colaboradores terceirizados, distribuídos entre as áreas finalísticas e administrativas.

A natureza multidisciplinar das atividades desenvolvidas exige conhecimentos especializados em diversas áreas, incluindo:

- Previdência Social;
- Direito Previdenciário;
- Atuária;
- Contabilidade Pública;
- Finanças e Investimentos;
- Gestão Pública;
- Tecnologia da Informação;

- Planejamento Estratégico;
- Governança e Gestão de Riscos;
- Controle Interno e Compliance.

Esse contexto reforça a importância da qualificação permanente e da retenção do conhecimento institucional como fatores críticos para a continuidade dos serviços prestados.

2. Capacitação e Desenvolvimento profissional

O desenvolvimento contínuo das competências dos servidores tem sido uma das principais estratégias adotadas pelo SERGIPEPREVIDÊNCIA para fortalecimento da capacidade institucional.

A participação em cursos, seminários, congressos, treinamentos especializados e programas de capacitação promovidos por instituições como Ministério da Previdência, ABIPEM, ANEPREM, Tribunais de Contas, Escola de Governo e demais entidades especializadas contribui para a atualização técnica das equipes e para a disseminação de boas práticas de gestão previdenciária.

Além da atualização normativa e operacional, observa-se crescente necessidade de capacitação em áreas emergentes, tais como:

- Inteligência Artificial aplicada à gestão pública;
- Ciência de Dados e Business Intelligence;
- Segurança da Informação;
- Governança de Dados;
- Gestão de Projetos;
- Gestão de Processos;
- Gestão de Riscos;
- LGPD;
- ALM (Asset Liability Management);
- Gestão Avançada de Investimentos.

3. Certificações Profissionais

A profissionalização da gestão previdenciária tem sido fortemente impulsionada pela exigência de certificações para dirigentes, conselheiros, membros do Comitê de Investimentos e servidores que atuam em áreas estratégicas.

Nesse contexto, as certificações profissionais representam importante instrumento de fortalecimento institucional, contribuindo para a elevação do nível técnico das decisões e para a mitigação de riscos operacionais e regulatórios.

A manutenção de equipes certificadas constitui requisito fundamental para a continuidade das boas práticas de governança e para o atendimento das exigências estabelecidas pela legislação previdenciária e pelos órgãos reguladores.

4. Gestão do Conhecimento

A gestão do conhecimento assume importância crescente em organizações públicas especializadas como o SERGIPEPREVIDÊNCIA.

Grande parte dos processos institucionais depende de conhecimentos técnicos acumulados ao longo dos anos, muitos deles relacionados a interpretações normativas, procedimentos operacionais específicos, sistemas corporativos e rotinas previdenciárias altamente especializadas.

Nesse cenário, torna-se fundamental fortalecer mecanismos de documentação, padronização de procedimentos, compartilhamento de conhecimento e registro das informações críticas da organização.

A consolidação dos processos de manualização, gestão documental e padronização operacional contribui para reduzir a dependência de conhecimentos concentrados em indivíduos específicos e aumenta a resiliência institucional.

5. Sucessão Organizacional

A sucessão organizacional representa tema estratégico para a sustentabilidade da gestão pública.

O envelhecimento da força de trabalho observado em diversos órgãos públicos, aliado à possibilidade de aposentadorias futuras e à rotatividade de cargos de gestão, exige planejamento antecipado para preservação da capacidade institucional.

A ausência de mecanismos estruturados de sucessão pode gerar perda significativa de conhecimento técnico, aumento dos riscos operacionais e redução da eficiência administrativa.

Nesse contexto, torna-se recomendável o desenvolvimento gradual de práticas relacionadas à identificação de competências críticas, formação de lideranças e preparação de sucessores para funções estratégicas.

6. Retenção do Conhecimento Institucional

A retenção do conhecimento constitui um dos principais desafios das organizações públicas intensivas em conhecimento.

Temas como avaliação atuarial, investimentos previdenciários, compensação previdenciária, governança, controles internos e tecnologia da informação demandam conhecimentos especializados que, muitas vezes, são desenvolvidos ao longo de anos de experiência prática.

A preservação desse conhecimento institucional requer mecanismos formais de documentação, capacitação cruzada, compartilhamento de experiências e fortalecimento da memória organizacional.

A adoção dessas práticas reduz riscos relacionados à descontinuidade administrativa e fortalece a capacidade de adaptação da Autarquia diante das mudanças organizacionais futuras.

7. Análise Crítica

A gestão de pessoas do SERGIPEPREVIDÊNCIA apresenta elevado grau de maturidade quando comparada à realidade observada em grande parte dos RPPS brasileiros, especialmente em razão do incentivo à qualificação técnica, da valorização da capacitação continuada e do compromisso institucional com a profissionalização da gestão.

Entretanto, a crescente complexidade da gestão previdenciária exige evolução contínua das competências institucionais, especialmente em áreas emergentes relacionadas à

transformação digital, análise de dados, inteligência artificial, segurança da informação e gestão de riscos.

Além disso, observa-se a necessidade de fortalecimento das práticas de gestão do conhecimento e sucessão organizacional, de forma a garantir a continuidade das capacidades técnicas essenciais à organização.

a. Desafios

- Preservar e disseminar o conhecimento institucional acumulado;
- Reduzir riscos associados à dependência de conhecimentos individuais;
- Preparar sucessores para funções críticas e estratégicas;
- Desenvolver competências relacionadas à transformação digital e inovação;
- Manter o quadro funcional permanentemente atualizado frente às constantes mudanças normativas e regulatórias;
- Fortalecer a cultura organizacional orientada à inovação, resultados e melhoria contínua;
- Ampliar a capacidade técnica necessária para a consolidação do FUNPREV, da gestão atuarial, da governança de investimentos e dos novos instrumentos de gestão estratégica.

b. Oportunidades de Melhoria

- Estruturação formal de política de gestão do conhecimento;
- Implantação de programa institucional de sucessão organizacional;
- Ampliação da capacitação em transformação digital e ciência de dados;
- Fortalecimento das competências em gestão de riscos e segurança da informação;
- Criação de trilhas de aprendizagem por área de atuação;
- Ampliação dos mecanismos de compartilhamento do conhecimento interno;
- Desenvolvimento de indicadores estratégicos relacionados à gestão de pessoas.

c. Impactos Estratégicos para o Planejamento 2026-2027

Os resultados da análise evidenciam que a gestão de pessoas deverá assumir papel ainda mais relevante no ciclo estratégico de 2026 e 2027, especialmente em razão da necessidade de fortalecimento das capacidades institucionais relacionadas à transformação digital, inteligência de dados, gestão atuarial, governança, investimentos e gestão de riscos.

Nesse contexto, torna-se recomendável a inclusão de iniciativas voltadas ao desenvolvimento de competências estratégicas, à gestão do conhecimento, à sucessão organizacional e à retenção do capital intelectual, assegurando que o SERGIPEPREVIDÊNCIA mantenha sua capacidade técnica e institucional diante dos desafios futuros.

PROCESSOS E CONTROLES INTERNOS

A gestão de processos e controles internos constitui um dos pilares fundamentais da governança institucional do SERGIPEPREVIDÊNCIA, contribuindo para a padronização das atividades, mitigação de riscos operacionais, fortalecimento da conformidade normativa e melhoria contínua dos serviços prestados aos segurados e beneficiários do Regime Próprio de Previdência Social do Estado de Sergipe (RPPS/SE).

Em uma organização cuja atuação envolve atividades altamente regulamentadas e sujeitas a rigorosos mecanismos de controle, a eficiência dos processos internos exerce influência direta sobre a qualidade da prestação dos serviços, a segurança das informações, a confiabilidade dos dados previdenciários e a sustentabilidade da gestão institucional.

Nos últimos anos, o SERGIPEPREVIDÊNCIA avançou significativamente na estruturação de seus processos internos, impulsionado pelas exigências do Programa Pró-Gestão RPPS Nível IV, pelos requisitos do Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001 e pela busca permanente por maior eficiência administrativa e operacional.

1. Mapeamento de Processos

O mapeamento dos processos institucionais permitiu identificar, documentar e organizar os fluxos de trabalho relacionados às atividades finalísticas e de apoio da Autarquia.

Esse trabalho proporcionou maior compreensão das interações entre as unidades organizacionais, facilitando a identificação de gargalos operacionais, redundâncias, riscos e oportunidades de melhoria.

O mapeamento contempla processos relacionados, entre outros temas, à concessão e revisão de benefícios, arrecadação previdenciária, compensação previdenciária, investimentos, gestão financeira, tecnologia da informação, atendimento aos segurados, gestão documental, planejamento institucional e gestão administrativa.

A formalização dos fluxos contribui para maior previsibilidade operacional, padronização das atividades e fortalecimento da governança institucional.

2. Manualização e Padronização de Procedimentos

A manualização dos processos representa importante instrumento para preservação do conhecimento institucional e redução da dependência de conhecimentos individuais.

A elaboração de manuais, procedimentos operacionais padrão, instruções de trabalho e documentos normativos internos permite uniformizar a execução das atividades, reduzir inconsistências operacionais e fortalecer os mecanismos de controle interno.

Além de contribuir para a capacitação de novos servidores, a padronização dos procedimentos favorece a continuidade administrativa, melhora a qualidade das entregas institucionais e reduz riscos associados à execução inadequada das atividades.

Sob a perspectiva da governança, a manualização também fortalece a rastreabilidade dos processos e amplia a transparência das rotinas administrativas.

3. Fluxos de Trabalho e Integração Processual

A gestão dos fluxos de trabalho constitui elemento essencial para garantir eficiência, agilidade e segurança na execução das atividades institucionais.

A crescente complexidade da gestão previdenciária exige que os processos sejam concebidos de forma integrada, permitindo adequada interação entre áreas responsáveis por benefícios, arrecadação, investimentos, atuária, tecnologia da informação, contabilidade e gestão administrativa.

Nesse contexto, a integração dos fluxos operacionais contribui para reduzir retrabalhos, melhorar a qualidade das informações e fortalecer a capacidade institucional de resposta às demandas dos segurados e dos órgãos de controle.

A evolução da gestão processual também está diretamente associada à ampliação da transformação digital e à redução de procedimentos excessivamente dependentes de atividades manuais.

4. Indicadores de Desempenho dos Processos

A mensuração do desempenho dos processos representa requisito fundamental para a gestão orientada por resultados.

O monitoramento sistemático dos indicadores permite avaliar eficiência, produtividade, qualidade, conformidade e efetividade das atividades executadas pela Autarquia.

Entre os principais indicadores aplicáveis à gestão de processos destacam-se:

- Tempo médio de execução dos processos;
- Taxa de retrabalho;
- Índice de conformidade processual;
- Prazo médio de concessão de benefícios;
- Tempo médio de resposta às demandas dos segurados;
- Índice de digitalização dos processos;
- Índice de cumprimento dos procedimentos padronizados;
- Taxa de resolução de demandas dentro dos prazos estabelecidos.

A utilização desses indicadores fortalece a tomada de decisão baseada em evidências e permite a identificação tempestiva de oportunidades de melhoria.

5. Automatização de Processos

A automatização dos fluxos de trabalho constitui uma das principais oportunidades de modernização da gestão previdenciária.

A utilização de soluções tecnológicas para execução de tarefas repetitivas, validação de informações, integração de bases de dados e geração automática de relatórios contribui para redução de erros operacionais, aumento da produtividade e otimização da utilização dos recursos humanos.

A evolução da transformação digital possibilita ampliar significativamente os níveis de automação em atividades relacionadas à arrecadação previdenciária, análise cadastral, compensação previdenciária, atendimento ao segurado, monitoramento de indicadores, gestão documental e controles internos.

Além disso, novas tecnologias associadas à inteligência artificial, mineração de dados e automação inteligente de processos (RPA) apresentam potencial relevante para aprimoramento da eficiência institucional nos próximos anos.

6. Controles Internos

Os controles internos desempenham papel essencial na prevenção de irregularidades, mitigação de riscos, proteção dos ativos institucionais e garantia da conformidade legal e regulatória.

No âmbito do SERGIPEPREVIDÊNCIA, os controles internos estão diretamente relacionados às exigências do Pró-Gestão RPPS, da ISO 9001, das normas de auditoria governamental e dos órgãos de fiscalização e controle.

A existência de controles formalizados contribui para:

- Redução dos riscos operacionais;
- Aumento da confiabilidade das informações;
- Fortalecimento da transparência institucional;
- Garantia da conformidade normativa;
- Melhoria da eficiência administrativa;
- Apoio à gestão de riscos e à governança corporativa.

A integração entre processos, indicadores, gestão de riscos e controles internos representa importante avanço para o fortalecimento da gestão baseada em evidências e orientada para resultados

7. Análise Crítica

O SERGIPEPREVIDÊNCIA apresenta avanços significativos na estruturação e padronização dos seus processos institucionais, especialmente em razão das iniciativas desenvolvidas no âmbito do Pró-Gestão RPPS e do Sistema de Gestão da Qualidade.

Entretanto, observa-se que a crescente complexidade das atividades previdenciárias exige contínuo aperfeiçoamento dos mecanismos de integração processual, monitoramento de desempenho e automatização das rotinas administrativas.

Além disso, a expansão do volume de informações, a necessidade de respostas mais ágeis aos segurados e o fortalecimento dos mecanismos de governança demandam evolução permanente dos processos institucionais e dos controles internos.

A consolidação de uma cultura organizacional orientada por processos e dados representa fator crítico para o aumento da eficiência operacional e para o fortalecimento da capacidade institucional da Autarquia.

a. Desafios

- Ampliar a automatização dos processos institucionais, reduzindo atividades predominantemente manuais;
- Integrar os fluxos operacionais e os sistemas corporativos utilizados pelas diferentes áreas da Autarquia;
- Fortalecer a utilização de indicadores de desempenho para monitoramento dos processos e apoio à tomada de decisão;
- Manter os processos, procedimentos operacionais e manuais permanentemente atualizados;
- Integrar a gestão por processos ao Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), à gestão de riscos e ao planejamento estratégico;
- Consolidar uma cultura institucional orientada à melhoria contínua e à gestão baseada em evidências.

b. Oportunidades de Melhoria

- Expandir o mapeamento e a revisão periódica dos processos institucionais;
- Ampliar a utilização de soluções de automação de processos (RPA) e outras tecnologias de transformação digital;
- Implantar painéis gerenciais para monitoramento em tempo real dos indicadores de desempenho;
- Intensificar a utilização de Business Intelligence e Ciência de Dados na gestão dos processos;
- Incorporar soluções baseadas em Inteligência Artificial para apoio à execução, monitoramento e análise dos processos administrativos e previdenciários;
- Fortalecer a integração entre gestão por processos, gestão de riscos, controles internos e Sistema de Gestão da Qualidade;

- Expandir a cultura de melhoria contínua para todas as áreas organizacionais, especialmente os processos finalísticos.

c. Impactos Estratégicos para o Planejamento 2026-2027

O diagnóstico evidencia que a evolução da gestão por processos e o fortalecimento dos controles internos constituem fatores essenciais para a modernização institucional do SERGIPEPREVIDÊNCIA. Nesse contexto, a revisão do Planejamento Estratégico deverá priorizar iniciativas voltadas à transformação digital, à automatização dos processos, ao fortalecimento do Sistema de Gestão da Qualidade, à integração entre processos e tecnologia, ao monitoramento por indicadores e à utilização intensiva de dados para suporte à tomada de decisão.

Essas iniciativas contribuirão para elevar a eficiência operacional, reduzir riscos, aprimorar a qualidade dos serviços prestados aos segurados, fortalecer a governança institucional e consolidar uma gestão pública orientada por resultados.

TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

A tecnologia da informação deixou de representar apenas uma atividade de suporte operacional para assumir papel estratégico na gestão previdenciária contemporânea. Em um ambiente caracterizado pela crescente complexidade regulatória, pelo aumento do volume de dados, pela necessidade de ampliação dos serviços digitais e pela exigência de maior eficiência administrativa, a transformação digital tornou-se elemento fundamental para a sustentabilidade institucional dos Regimes Próprios de Previdência Social.

Nesse contexto, o SERGIPEPREVIDÊNCIA vem promovendo a modernização gradual de sua infraestrutura tecnológica, dos sistemas corporativos e dos mecanismos de governança da informação, buscando fortalecer a capacidade institucional de atendimento, tomada de decisão, gestão de riscos e proteção dos dados previdenciários sob sua responsabilidade.

A revisão do Planejamento Estratégico para 2026 amplia significativamente a abordagem anteriormente adotada, que se concentrava predominantemente na infraestrutura tecnológica, passando a incorporar temas relacionados à transformação digital, inteligência artificial, ciência

de dados, segurança da informação e governança de dados como elementos estratégicos para o futuro da Instituição.

Infraestrutura Tecnológica

A infraestrutura tecnológica constitui a base operacional necessária para o funcionamento dos sistemas corporativos, serviços digitais e atividades administrativas da Autarquia.

Nos últimos anos, foram realizados investimentos voltados à modernização dos ambientes computacionais, ampliação da disponibilidade dos serviços, fortalecimento da conectividade institucional e aprimoramento dos mecanismos de proteção da informação.

A infraestrutura atualmente existente busca garantir:

- Disponibilidade dos sistemas críticos;
- Continuidade dos serviços previdenciários;
- Segurança dos dados institucionais;
- Confiabilidade das informações;
- Capacidade de expansão dos serviços digitais.

Entretanto, a crescente digitalização dos serviços previdenciários exige constante atualização tecnológica, especialmente em relação à capacidade de processamento, armazenamento, integração de sistemas e resiliência operacional.

1. Análise Crítica

Embora a infraestrutura tecnológica existente seja capaz de suportar as operações atuais, observa-se crescente necessidade de evolução para modelos mais escaláveis, integrados e orientados à gestão de dados.

O aumento do volume de informações previdenciárias, atuariais, financeiras e cadastrais exige infraestrutura capaz de suportar análises avançadas, automações e futuras aplicações de inteligência artificial.

a. Desafios

- Garantir alta disponibilidade dos serviços digitais;

- Acompanhar a evolução tecnológica;
- Reduzir riscos de indisponibilidade operacional;
- Ampliar a capacidade de integração entre sistemas.

b. Oportunidades

- Modernização contínua da infraestrutura;
- Utilização de ambientes híbridos e serviços em nuvem;
- Ampliação da redundância e recuperação de desastres;
- Fortalecimento da resiliência tecnológica.

c. Impactos para o Planejamento Estratégico 2026-2027

O fortalecimento da infraestrutura tecnológica constitui condição essencial para viabilizar os objetivos estratégicos relacionados à transformação digital, à modernização da gestão previdenciária e à melhoria dos serviços prestados aos segurados. Nesse contexto, a revisão do Planejamento Estratégico deverá contemplar iniciativas voltadas à modernização da infraestrutura de tecnologia da informação, à ampliação da integração entre sistemas, ao fortalecimento da segurança cibernética, à adoção de soluções em nuvem quando tecnicamente viáveis e à preparação do ambiente tecnológico para suportar projetos de Business Intelligence, Inteligência Artificial e automação de processos, contribuindo para uma gestão mais eficiente, resiliente e orientada por dados.

Sistemas Corporativos

Os sistemas corporativos representam instrumentos essenciais para a operacionalização das atividades previdenciárias, financeiras, administrativas e gerenciais do SERGIPEPREVIDÊNCIA.

A utilização de sistemas especializados possibilita maior controle dos processos de concessão e manutenção de benefícios, arrecadação previdenciária, compensação previdenciária, gestão financeira, investimentos, atendimento aos segurados e produção de informações gerenciais.

Além dos sistemas previdenciários, a Autarquia utiliza diversas plataformas integradas à administração pública estadual, ampliando a necessidade de interoperabilidade, qualidade dos dados e governança das informações.

1. Análise Crítica

Embora os sistemas atualmente utilizados atendam às necessidades operacionais da instituição, existe oportunidade de evolução em aspectos relacionados à integração de bases de dados, automatização de processos e geração de informações gerenciais em tempo real.

A fragmentação de informações entre diferentes sistemas pode gerar retrabalho, inconsistências e aumento do esforço operacional para consolidação de dados.

a. Desafios

- Integração entre sistemas internos e externos;
- Redução da duplicidade de informações;
- Aprimoramento da qualidade dos dados;
- Evolução contínua das funcionalidades dos sistemas.

b. Oportunidades

- Ampliação da interoperabilidade;
- Automatização de rotinas operacionais;
- Integração de bases previdenciárias, financeiras e atuariais;
- Consolidação de ambiente corporativo orientado por dados.

c. Impactos Estratégicos para o Planejamento 2026-2027

A análise evidencia que a evolução dos sistemas corporativos constitui fator estratégico para o fortalecimento da capacidade institucional do SERGIPEPREVIDÊNCIA. Nesse contexto, a revisão do Planejamento Estratégico deverá priorizar iniciativas voltadas à modernização e integração dos sistemas corporativos, à interoperabilidade com plataformas governamentais, à melhoria da qualidade e da governança dos dados e à ampliação da automatização dos processos institucionais.

Adicionalmente, a consolidação de um ecossistema tecnológico integrado deverá viabilizar a implementação de soluções de Business Intelligence, Inteligência Artificial, monitoramento em tempo real de indicadores e apoio à tomada de decisão baseada em evidências. Essas iniciativas contribuirão para elevar a eficiência operacional, reduzir retrabalhos, aumentar a confiabilidade das informações, fortalecer a gestão previdenciária e aprimorar a prestação de serviços aos segurados e beneficiários do RPPS estadual.

Transformação Digital

A transformação digital representa um dos principais vetores de modernização da gestão previdenciária e constitui tema estratégico para o ciclo de planejamento 2026-2027.

Mais do que a simples digitalização de documentos ou informatização de processos, a transformação digital envolve a revisão dos modelos de trabalho, dos fluxos operacionais e da forma como os serviços são disponibilizados aos segurados.

Nos últimos anos, o SERGIPEPREVIDÊNCIA avançou na ampliação dos serviços digitais, no fortalecimento dos canais eletrônicos de atendimento e na modernização de seus processos internos.

Entretanto, a evolução das expectativas dos usuários e a necessidade de maior eficiência operacional exigem avanços adicionais.

1. Análise Crítica

A transformação digital deve ser compreendida como uma agenda permanente de inovação institucional.

A simples informatização de processos já não é suficiente para atender às demandas atuais da gestão previdenciária, sendo necessário avançar para modelos baseados em integração, automação, dados e experiência do usuário.

a. Desafios

- Ampliar a digitalização dos serviços;
- Automatizar processos de alta demanda;
- Melhorar a experiência digital dos segurados;
- Integrar sistemas e bases de dados.

b. Oportunidades

- Redução de custos operacionais;
- Aumento da produtividade institucional;
- Maior agilidade no atendimento;

- Expansão dos serviços digitais.

c. Impactos para o Planejamento Estratégico 2026-2027

A transformação digital deverá constituir um dos eixos estruturantes da revisão do Planejamento Estratégico 2026-2027, orientando iniciativas voltadas à modernização da gestão previdenciária, à digitalização integral dos serviços, à automatização dos processos institucionais e ao fortalecimento da experiência do segurado. Nesse contexto, a estratégia institucional deverá priorizar a integração dos sistemas corporativos, a simplificação dos fluxos operacionais, a ampliação dos canais digitais e a utilização de tecnologias inovadoras, como Inteligência Artificial, automação inteligente de processos (RPA), Business Intelligence e Ciência de Dados.

A consolidação da transformação digital contribuirá para aumentar a eficiência administrativa, reduzir custos operacionais, elevar a qualidade e a celeridade dos serviços prestados, fortalecer a governança baseada em dados e ampliar a capacidade da Instituição de responder às demandas dos segurados e às exigências dos órgãos de controle, promovendo uma gestão previdenciária mais moderna, integrada, transparente e orientada por resultados.

Segurança da Informação

A segurança da informação tornou-se um dos principais desafios das organizações públicas em razão da crescente dependência tecnológica e do aumento dos riscos cibernéticos.

O SERGIPEPREVIDÊNCIA administra bases de dados contendo informações previdenciárias, financeiras e pessoais de milhares de segurados e beneficiários, o que exige elevados padrões de proteção da informação.

A segurança da informação deve ser tratada como tema estratégico e não apenas tecnológico, envolvendo processos, pessoas, tecnologia e governança.

1. Análise Crítica

A evolução dos riscos cibernéticos exige fortalecimento contínuo dos mecanismos de proteção institucional.

Ataques virtuais, indisponibilidade de sistemas, vazamento de dados e falhas operacionais podem gerar impactos significativos para a continuidade dos serviços e para a credibilidade institucional.

a. Desafios

- Fortalecimento da cultura de segurança;
- Gestão dos riscos cibernéticos;
- Proteção das informações críticas;
- Continuidade dos serviços digitais.

b. Oportunidades

- Implementação de políticas corporativas de segurança;
- Monitoramento contínuo dos riscos;
- Capacitação dos usuários;
- Aprimoramento dos mecanismos de proteção e resposta a incidentes.

c. Impactos para o Planejamento Estratégico 2026-2027

A análise evidencia que a segurança da informação deve ser incorporada como um dos pilares estratégicos da gestão institucional, deixando de ser tratada exclusivamente como uma função tecnológica para assumir papel transversal na governança do SERGIPEPREVIDÊNCIA. Nesse contexto, a revisão do Planejamento Estratégico 2026-2027 deverá contemplar iniciativas voltadas ao fortalecimento da governança de segurança da informação, à gestão dos riscos cibernéticos, à proteção dos ativos informacionais e à ampliação da resiliência tecnológica da Autarquia.

Além disso, deverão ser priorizadas ações relacionadas à implementação e atualização contínua de políticas de segurança da informação, ao monitoramento permanente de vulnerabilidades, à capacitação dos servidores em boas práticas de segurança cibernética, ao fortalecimento dos mecanismos de prevenção e resposta a incidentes e à integração da segurança da informação com a gestão de riscos, a proteção de dados pessoais e a continuidade dos serviços institucionais. Essas iniciativas contribuirão para aumentar a confiabilidade dos sistemas corporativos, preservar a integridade, disponibilidade e confidencialidade das informações previdenciárias e fortalecer a capacidade institucional do

SERGIPEPREVIDÊNCIA diante dos desafios da transformação digital e da crescente sofisticação das ameaças cibernéticas.

Proteção de Dados Pessoais e LGPD

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) trouxe novos desafios para os órgãos públicos, especialmente para entidades que tratam grandes volumes de informações pessoais e sensíveis.

A atividade previdenciária envolve o tratamento contínuo de dados cadastrais, funcionais, financeiros, previdenciários e biométricos, exigindo mecanismos adequados de governança e proteção.

A conformidade com a LGPD deve ser compreendida como processo contínuo de aperfeiçoamento institucional.

1. Análise Crítica

A proteção de dados deixou de ser apenas uma exigência legal e passou a representar elemento essencial para a confiança dos segurados e para a reputação institucional.

A evolução da maturidade em privacidade requer fortalecimento permanente dos controles, políticas e procedimentos relacionados ao tratamento de dados pessoais.

a. Desafios

- Consolidação da governança de dados;
- Adequação contínua à LGPD;
- Gestão dos riscos de privacidade;
- Fortalecimento da cultura institucional de proteção de dados.

b. Oportunidades

- Maior confiabilidade das informações;
- Fortalecimento da transparência;
- Melhoria da qualidade dos dados;

- Redução de riscos legais e reputacionais.

c. Impactos para o Planejamento Estratégico 2026-2027

A análise evidencia que a proteção de dados pessoais deverá constituir um componente permanente da governança institucional do SERGIPEPREVIDÊNCIA, integrando-se às iniciativas de transformação digital, segurança da informação, gestão de riscos e melhoria contínua dos processos organizacionais. Nesse contexto, a revisão do Planejamento Estratégico 2026-2027 deverá contemplar ações voltadas ao fortalecimento da governança de dados, à consolidação do programa de conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e ao aperfeiçoamento dos mecanismos de controle relacionados ao tratamento de dados pessoais e sensíveis.

Além da adequação aos requisitos legais, a estratégia institucional deverá priorizar a implementação de políticas e procedimentos para classificação, armazenamento, compartilhamento e descarte seguro das informações, o monitoramento contínuo dos riscos de privacidade, a capacitação permanente dos agentes públicos envolvidos no tratamento de dados e o fortalecimento da atuação do Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais (DPO). Essas iniciativas contribuirão para elevar a qualidade e a confiabilidade das informações, reduzir riscos legais, operacionais e reputacionais, fortalecer a confiança dos segurados e consolidar uma cultura organizacional orientada à ética, à transparência e à proteção de dados, em conformidade com as melhores práticas de governança pública.

Inteligência Artificial e Ciência de Dados

A inteligência artificial e a ciência de dados representam uma das maiores oportunidades de transformação da gestão previdenciária nos próximos anos.

O volume de informações administrado pelo SERGIPEPREVIDÊNCIA — envolvendo dados cadastrais, benefícios, arrecadação, investimentos, avaliações atuariais, atendimento e gestão administrativa — cria ambiente favorável para utilização de técnicas avançadas de análise e apoio à tomada de decisão.

Atualmente, observa-se amplo potencial para aplicação dessas tecnologias em atividades relacionadas a:

- Projeções previdenciárias;
- Monitoramento da arrecadação;
- Gestão de investimentos;
- Detecção de inconsistências cadastrais;
- Apoio ao atendimento dos segurados;
- Monitoramento de indicadores estratégicos;
- Gestão de riscos.

1. Análise Crítica

A utilização de inteligência artificial ainda se encontra em estágio inicial na maior parte dos RPPS brasileiros, representando oportunidade relevante para posicionar o SERGIPEPREVIDÊNCIA entre as instituições de referência nacional em inovação previdenciária.

A adoção dessas ferramentas deverá ocorrer de forma responsável, ética e alinhada às diretrizes de governança, segurança da informação e proteção de dados.

a. Desafios

- Estruturar governança de dados;
- Garantir qualidade das bases de informações;
- Desenvolver competências internas;
- Integrar dados atualmente dispersos.

b. Oportunidades

- Apoio à tomada de decisão baseada em evidências;
- Maior capacidade preditiva;
- Redução de riscos operacionais;
- Aumento da eficiência institucional;
- Fortalecimento da gestão estratégica.

c. Impactos para o Planejamento Estratégico 2026-2027

A análise evidencia que a Inteligência Artificial e a Ciência de Dados deverão constituir importantes vetores de inovação e modernização da gestão previdenciária no ciclo estratégico 2026-2027. Nesse contexto, a revisão do Planejamento Estratégico deverá incorporar iniciativas voltadas à estruturação de uma governança de dados robusta, à integração das

bases de informações institucionais e ao desenvolvimento de capacidades analíticas que apoiem a tomada de decisão baseada em evidências.

A estratégia institucional deverá priorizar a implantação de soluções de Business Intelligence, Analytics e Inteligência Artificial aplicadas à gestão previdenciária, abrangendo áreas como monitoramento da arrecadação, projeções atuariais, gestão de investimentos, detecção de inconsistências cadastrais, gestão de riscos, automação de processos e atendimento aos segurados. A utilização dessas tecnologias deverá observar princípios de transparência, ética, segurança da informação e conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), garantindo que sua aplicação ocorra de forma responsável e alinhada às melhores práticas de governança pública.

A consolidação dessas iniciativas contribuirá para ampliar a capacidade preditiva da Instituição, elevar a qualidade das análises gerenciais, fortalecer o monitoramento dos indicadores estratégicos, otimizar a utilização dos recursos institucionais e posicionar o SERGIPEPREVIDÊNCIA como referência nacional em inovação, inteligência analítica e gestão previdenciária orientada por dados, reforçando sua capacidade de responder aos desafios futuros do Regime Próprio de Previdência Social do Estado de Sergipe.

ATENDIMENTO E EXPERIÊNCIA DO SEGURADO

O atendimento aos segurados e beneficiários constitui uma das atividades finalísticas mais relevantes do SERGIPEPREVIDÊNCIA, representando o principal ponto de contato entre a Autarquia e os usuários do Regime Próprio de Previdência Social do Estado de Sergipe (RPPS/SE).

Nos últimos anos, a Instituição promoveu avanços significativos na ampliação dos canais de atendimento, modernização dos serviços digitais e fortalecimento do relacionamento com segurados, acompanhando as transformações tecnológicas e as novas expectativas dos usuários dos serviços públicos.

A evolução do atendimento previdenciário deixou de estar associada exclusivamente à resolução de demandas operacionais, passando a incorporar conceitos relacionados à experiência do usuário, acessibilidade, resolutividade, transparência, conveniência e transformação digital.

Nesse contexto, o desafio institucional para os próximos anos consiste em consolidar um modelo de atendimento integrado, centrado no segurado e orientado por dados, garantindo maior eficiência, qualidade e satisfação dos usuários.

Atendimento Presencial

O atendimento presencial continua desempenhando papel relevante na prestação dos serviços previdenciários, especialmente para segurados que demandam orientações especializadas, suporte documental, esclarecimentos relacionados à concessão de benefícios e atendimento de situações que exigem interação direta com as equipes técnicas.

A existência de atendimento presencial qualificado contribui para o fortalecimento da confiança institucional e para a inclusão de públicos com menor familiaridade digital, especialmente aposentados e pensionistas de maior faixa etária.

1. Análise Crítica

Embora a expansão dos serviços digitais tenha reduzido significativamente a dependência exclusiva do atendimento presencial, este permanece indispensável para assegurar a universalidade e a qualidade dos serviços prestados pelo SERGIPEPREVIDÊNCIA. A coexistência de diferentes perfis de usuários exige a manutenção de um modelo de atendimento multicanal, capaz de oferecer alternativas adequadas às necessidades de cada segurado.

Nesse contexto, torna-se fundamental fortalecer a integração entre os canais presencial e digital, garantindo que as informações estejam disponíveis de forma unificada, que os atendimentos possam ser acompanhados de maneira integrada e que a experiência do usuário seja consistente independentemente do canal utilizado. A melhoria contínua do atendimento presencial também depende da adoção de indicadores de desempenho, da padronização dos procedimentos e da capacitação permanente das equipes responsáveis pelo atendimento ao público.

a. Desafios

- Reduzir tempos de espera e otimizar a gestão das filas de atendimento;
- Integrar as informações dos atendimentos presenciais e digitais;

- Padronizar procedimentos e fortalecer a qualidade do atendimento;
- Adequar continuamente a estrutura física e os serviços às necessidades dos diferentes perfis de usuários, assegurando acessibilidade e inclusão.

b. Oportunidades de Melhoria

- Implantação de sistema de agendamento eletrônico integrado aos canais digitais;
- Aprimoramento da gestão de filas e do monitoramento dos tempos de atendimento;
- Integração do histórico de atendimento dos segurados em plataforma única;
- Implantação de indicadores de produtividade, qualidade e resolutividade do atendimento;
- Ampliação dos recursos de acessibilidade física e comunicacional;
- Capacitação contínua das equipes de atendimento em legislação previdenciária, atendimento ao cidadão e experiência do usuário.

c. Impactos para o Planejamento Estratégico 2026-2027

A análise evidencia que o fortalecimento do atendimento presencial permanece estratégico para assegurar a qualidade, a acessibilidade e a confiança dos segurados nos serviços prestados pelo SERGIPEPREVIDÊNCIA. Nesse contexto, a revisão do Planejamento Estratégico deverá contemplar iniciativas voltadas ao aperfeiçoamento da gestão do atendimento, à integração dos canais presencial e digital, ao monitoramento sistemático da qualidade dos serviços e à implementação de soluções que promovam maior eficiência, resolutividade e satisfação dos usuários.

Essas iniciativas contribuirão para consolidar um modelo de atendimento centrado no segurado, alinhado aos princípios da eficiência, da transparência e da melhoria contínua, fortalecendo a experiência do usuário e ampliando a capacidade institucional da Autarquia de responder às demandas da sociedade com qualidade, agilidade e segurança.

Atendimento Digital

A transformação digital ampliou significativamente a capacidade de atendimento remoto da Autarquia, permitindo maior conveniência aos segurados e redução da necessidade de deslocamentos presenciais.

A utilização de canais digitais contribui para aumento da eficiência operacional, redução de custos administrativos e melhoria da experiência do usuário.

O fortalecimento do atendimento digital tornou-se ainda mais relevante diante da crescente demanda por serviços eletrônicos e da necessidade de ampliação do acesso aos serviços previdenciários.

1. Análise Crítica

O atendimento digital consolidou-se como um dos principais instrumentos de relacionamento entre o SERGIPEPREVIDÊNCIA e seus segurados, representando elemento essencial para a modernização da prestação dos serviços previdenciários. Entretanto, sua efetividade depende da integração entre os diferentes canais de atendimento, da usabilidade das plataformas, da disponibilidade contínua dos serviços e da capacidade de resolução das demandas apresentadas pelos usuários.

Além da ampliação dos serviços digitais, torna-se necessário evoluir para um modelo centrado na experiência do usuário, com utilização de tecnologias que permitam maior personalização, acompanhamento em tempo real e integração entre atendimento, sistemas corporativos e bases de dados institucionais.

a. Desafios

- Ampliar a oferta de serviços digitais;
- Integrar os diferentes canais de atendimento;
- Automatizar processos de maior demanda;
- Garantir elevada disponibilidade dos serviços eletrônicos;
- Melhorar continuamente a experiência digital dos segurados.

b. Oportunidades de Melhoria

- Ampliação dos serviços digitais disponíveis;
- Automatização de solicitações recorrentes;
- Integração entre os canais de atendimento;
- Implantação e melhoria de assistentes virtuais inteligentes com IA;
- Utilização de ferramentas de acompanhamento em tempo real;
- Desenvolvimento de indicadores de desempenho do atendimento digital.

c. Impactos para o Planejamento Estratégico 2026-2027

A ampliação do atendimento digital deverá constituir uma das principais iniciativas da estratégia institucional de modernização da gestão previdenciária. A revisão do Planejamento Estratégico deverá contemplar ações voltadas à expansão dos serviços eletrônicos, integração dos canais digitais, utilização de automação e inteligência artificial e monitoramento contínuo da experiência dos usuários, contribuindo para maior eficiência operacional, redução de custos e melhoria da qualidade do atendimento.

Aplicativo Meu RPPS

O aplicativo Meu RPPS consolidou-se como um dos principais instrumentos de relacionamento digital entre o SERGIPEPREVIDÊNCIA e seus segurados.

Por meio da plataforma, os usuários podem acessar diversos serviços previdenciários, consultar informações cadastrais, realizar procedimentos relacionados à prova de vida, emitir documentos e acompanhar demandas de forma remota.

Além dos ganhos operacionais, o aplicativo contribui para ampliação da autonomia dos segurados e para redução da necessidade de atendimento presencial.

1. Análise Crítica

O aplicativo representa importante avanço na oferta de serviços digitais, contudo sua evolução deve acompanhar as expectativas dos usuários e as possibilidades oferecidas pelas novas tecnologias. A ampliação das funcionalidades, a melhoria da usabilidade, a acessibilidade e a integração com os demais sistemas corporativos são fatores essenciais para consolidar o aplicativo como principal canal de relacionamento digital com os segurados.

a. Desafios

- Ampliar o número de serviços disponíveis;
- Melhorar continuamente a experiência do usuário;
- Integrar o aplicativo aos sistemas corporativos;
- Garantir disponibilidade e segurança da plataforma;
- Incentivar a utilização do aplicativo pelos segurados.

b. Oportunidades de Melhoria

- Ampliação do portfólio de serviços digitais;
- Integração com novos sistemas corporativos;
- Implementação de notificações inteligentes;
- Utilização de autenticação multifator e biometria;
- Monitoramento de indicadores de utilização e satisfação;
- Evolução contínua da interface e acessibilidade.

Portal do Segurado

O Portal do Segurado constitui importante canal de autoatendimento e disponibilização de informações previdenciárias.

A plataforma permite acesso a documentos, consultas cadastrais, informações financeiras e serviços eletrônicos, contribuindo para a transparência e autonomia dos usuários.

A consolidação de ambientes digitais de autoatendimento está alinhada às melhores práticas de governo digital e modernização da gestão pública.

1. Análise Crítica

Embora o Portal represente ferramenta estratégica de relacionamento, existe potencial para ampliação de funcionalidades, melhoria da experiência do usuário e integração com os demais canais digitais.

A adoção de soluções centradas no cidadão pode contribuir para aumento da utilização da plataforma e redução da demanda por atendimento presencial.

a. Desafios

- Modernizar continuamente a plataforma;
- Ampliar os serviços disponíveis;
- Integrar o Portal aos demais canais digitais;
- Melhorar a experiência do usuário;
- Garantir acessibilidade e disponibilidade.

b. Oportunidades de Melhoria

- Modernização da interface;
- Ampliação do portfólio de serviços;
- Disponibilização de painéis personalizados ao segurado;
- Fortalecimento da acessibilidade digital;
- Utilização de recursos de comunicação personalizada.

c. Impactos para o Planejamento Estratégico 2026-2027

O fortalecimento do Portal do Segurado deverá apoiar a consolidação de um modelo de atendimento digital integrado, ampliando a autonomia dos usuários e promovendo maior transparência, eficiência e qualidade na prestação dos serviços previdenciários. A evolução da plataforma contribuirá para reduzir custos operacionais, aumentar a utilização dos serviços eletrônicos e fortalecer a estratégia institucional de governo digital.

Satisfação dos Segurados

A satisfação dos segurados constitui um dos principais indicadores de desempenho institucional, uma vez que reflete diretamente a percepção dos usuários em relação à qualidade dos serviços prestados.

Nos últimos anos, o SERGIPEPREVIDÊNCIA tem obtido resultados positivos relacionados à avaliação dos seus serviços, demonstrando reconhecimento dos segurados quanto à qualidade do atendimento prestado.

1. Análise Crítica

A evolução da gestão previdenciária exige que a satisfação dos segurados seja tratada de forma integrada ao conceito de experiência do usuário, considerando toda a jornada do cidadão nos diferentes canais de relacionamento. O monitoramento sistemático desse indicador permitirá identificar oportunidades de melhoria, direcionar investimentos e subsidiar decisões voltadas ao aperfeiçoamento contínuo dos serviços.

a. Desafios

- Ampliar a digitalização dos serviços previdenciários;

- Integrar os canais de atendimento;
- Reduzir os tempos de resposta;
- Aumentar a resolutividade das demandas;
- Promover a inclusão digital dos segurados;
- Implantar mecanismos permanentes de avaliação da experiência do usuário.

b. Oportunidades de Melhoria

- Implantação de pesquisas contínuas de satisfação;
- Monitoramento da jornada do segurado;
- Utilização de indicadores de experiência do usuário (CX);
- Aplicação de Business Intelligence para análise das demandas;
- Utilização de Inteligência Artificial para apoio ao atendimento;
- Aprimoramento contínuo dos serviços com base no retorno dos usuários.

c. Impactos para o Planejamento Estratégico 2026-2027

A experiência e a satisfação dos segurados deverão ser incorporadas como dimensões estratégicas da gestão institucional, orientando a definição de indicadores, metas e projetos voltados ao aprimoramento dos serviços previdenciários. A revisão do Planejamento Estratégico deverá fortalecer a cultura de gestão centrada no usuário, promovendo a integração dos canais de atendimento, o monitoramento sistemático da satisfação e a utilização de dados para apoiar a melhoria contínua dos serviços e o aumento da confiança dos segurados no SERGIPEPREVIDÊNCIA.

GESTÃO DE ARRECADAÇÃO E INVESTIMENTOS

A gestão da arrecadação e dos investimentos constitui um dos pilares da sustentabilidade financeira do Regime Próprio de Previdência Social do Estado de Sergipe (RPPS/SE). A adequada administração das receitas previdenciárias, aliada à gestão eficiente dos recursos financeiros acumulados, influencia diretamente a capacidade do regime de honrar seus compromissos presentes e futuros, contribuindo para o equilíbrio financeiro e atuarial do sistema.

A crescente complexidade da gestão previdenciária exige atuação integrada entre arrecadação, gestão atuarial, investimentos, planejamento financeiro, governança e gestão de

riscos, permitindo que as decisões sejam fundamentadas em critérios técnicos e alinhadas aos objetivos estratégicos da Instituição.

Nesse contexto, destacam-se como prioridades estratégicas a consolidação do FUNPREV, o fortalecimento dos mecanismos de arrecadação e compensação previdenciária, a profissionalização da gestão dos investimentos e a adoção de instrumentos avançados de gestão financeira, como o Asset Liability Management (ALM), capazes de promover maior integração entre ativos financeiros e obrigações previdenciárias.

Arrecadação

1. Arrecadação Previdenciária

A arrecadação previdenciária representa a principal fonte de financiamento do RPPS estadual, sendo composta pelas contribuições dos servidores ativos, aposentados e pensionistas, pelas contribuições patronais dos órgãos e entidades estaduais, pelos valores decorrentes da compensação previdenciária e por outras receitas legalmente previstas.

O adequado funcionamento desse sistema depende da regularidade dos repasses realizados pelos órgãos vinculados ao RPPS, da consistência das bases de cálculo utilizadas e da efetividade dos mecanismos de monitoramento e controle.

2. Arrecadação dos Servidores Ativos

A arrecadação proveniente dos servidores ativos constitui parcela relevante do financiamento previdenciário estadual e está diretamente associada à composição da massa de segurados e à evolução da folha de remuneração dos entes vinculados ao RPPS.

O acompanhamento permanente das receitas contributivas permite avaliar tendências de crescimento, identificar inconsistências e subsidiar projeções financeiras e atuariais.

3. Controle dos Repasses Previdenciários

O monitoramento dos repasses previdenciários constitui atividade estratégica para preservação do equilíbrio financeiro do regime.

A existência de controles sistemáticos voltados à verificação da regularidade dos recolhimentos, conciliação das informações financeiras e acompanhamento das obrigações dos órgãos contribuintes reduz riscos de inadimplência, inconsistências cadastrais e distorções nas projeções previdenciárias.

A integração entre os sistemas de arrecadação, folha de pagamento e controle financeiro representa importante oportunidade de fortalecimento dos mecanismos de fiscalização e governança.

4. Compensação Previdenciária

A compensação previdenciária constitui importante fonte complementar de receitas para o RPPS e representa instrumento fundamental para o equilíbrio financeiro dos regimes previdenciários.

O processo de compensação permite recuperar recursos relativos aos períodos contributivos dos segurados em outros regimes previdenciários, reduzindo parte do custo associado ao pagamento dos benefícios concedidos.

A ampliação da eficiência operacional do processo de compensação previdenciária, mediante qualificação cadastral, automatização de procedimentos e monitoramento de indicadores específicos, apresenta potencial relevante para incremento das receitas previdenciárias.

5. Análise Crítica

A gestão da arrecadação previdenciária apresenta elevado grau de institucionalização, dispondo de mecanismos formais de controle, monitoramento e fiscalização dos repasses realizados pelos órgãos vinculados ao RPPS. Entretanto, o cenário demográfico e financeiro impõe desafios crescentes relacionados à sustentabilidade do regime, exigindo aprimoramento permanente dos processos de arrecadação, qualificação cadastral e integração das bases de dados previdenciárias.

Além disso, o fortalecimento da compensação previdenciária e a utilização de ferramentas analíticas para acompanhamento das receitas tornam-se elementos estratégicos para ampliar a capacidade financeira do regime e apoiar a tomada de decisão baseada em evidências.

a. Desafios

- Fortalecer os mecanismos de monitoramento da arrecadação previdenciária;
- Ampliar a eficiência da compensação previdenciária;
- Integrar as bases de arrecadação, folha de pagamento e cadastro previdenciário;
- Reduzir inconsistências cadastrais com impacto financeiro e atuarial;
- Aprimorar o acompanhamento das receitas previdenciárias por meio de indicadores gerenciais.

b. Oportunidades de Melhoria

- Automatização dos processos de arrecadação e compensação previdenciária;
- Implantação de painéis gerenciais para acompanhamento das receitas;
- Utilização de Business Intelligence para monitoramento da arrecadação;
- Integração entre arrecadação, atuária e planejamento financeiro;
- Aprimoramento da qualidade das informações cadastrais.

c. Impactos para o Planejamento Estratégico 2026-2027

A análise evidencia que o fortalecimento da arrecadação previdenciária constitui fator essencial para a sustentabilidade financeira do RPPS estadual. Nesse contexto, a revisão do Planejamento Estratégico deverá priorizar iniciativas voltadas ao aprimoramento dos mecanismos de arrecadação, à ampliação da eficiência da compensação previdenciária, à integração das bases de dados institucionais e ao monitoramento contínuo das receitas por meio de indicadores estratégicos. Essas iniciativas contribuirão para fortalecer o equilíbrio financeiro do regime, qualificar as projeções atuariais e ampliar a capacidade institucional de planejamento de longo prazo.

Investimentos**1. Gestão dos Investimentos Previdenciários**

A gestão dos investimentos previdenciários possui papel cada vez mais relevante no contexto dos RPPS, especialmente diante da necessidade de obtenção de rentabilidade compatível com os objetivos atuariais e financeiros do sistema.

A evolução da legislação previdenciária e das normas do Conselho Monetário Nacional ampliou a complexidade da administração dos recursos previdenciários, exigindo estruturas técnicas qualificadas, governança robusta e processos decisórios baseados em critérios técnicos e gestão de riscos.

1.1. Política de Investimentos

A Política Anual de Investimentos constitui o principal instrumento de direcionamento da gestão dos recursos previdenciários, estabelecendo objetivos, limites, estratégias de alocação, critérios de diversificação, controles de risco e parâmetros de acompanhamento da carteira.

Sua elaboração considera as características da massa previdenciária, as projeções atuariais, as condições de mercado e os limites estabelecidos pela regulamentação vigente.

A aderência da carteira à Política de Investimentos representa elemento fundamental para a preservação da segurança, liquidez e rentabilidade dos recursos administrados.

1.2. Estrutura Decisória dos Investimentos

A governança dos investimentos previdenciários está fundamentada em modelo de decisão colegiada, baseado na segregação de responsabilidades e na observância dos princípios da prudência, transparência e responsabilidade fiduciária.

A participação de diferentes instâncias de governança fortalece a qualidade das decisões e contribui para mitigação dos riscos associados à gestão dos recursos financeiros.

1.3. Comitê de Investimentos – CIRP

O Comitê de Investimentos (CIRP) desempenha papel estratégico na avaliação das alternativas de aplicação dos recursos previdenciários, análise de cenários econômicos, acompanhamento da carteira e apoio técnico à tomada de decisão.

Sua atuação contribui para fortalecer a governança dos investimentos e assegurar que as decisões sejam compatíveis com os objetivos institucionais e com o perfil previdenciário do regime.

1.4. Consultoria de Investimentos

A utilização de consultoria especializada representa importante mecanismo de suporte técnico à gestão dos investimentos previdenciários.

A análise independente dos cenários econômicos, dos riscos de mercado e das alternativas de alocação auxilia o processo decisório e fortalece os mecanismos de governança e conformidade.

A consultoria também exerce papel relevante na avaliação de desempenho da carteira, acompanhamento da política de investimentos e apoio à implementação de instrumentos avançados de gestão financeira.

1.5. Asset Liability Management (ALM)

O Asset Liability Management (ALM) constitui instrumento estratégico destinado à integração entre a gestão dos ativos financeiros e as obrigações previdenciárias do regime.

Por meio do ALM, torna-se possível avaliar a compatibilidade entre os fluxos futuros de receitas, despesas e investimentos, permitindo maior alinhamento entre a estratégia financeira e as necessidades atuariais do RPPS.

A implementação dessa metodologia representa uma das principais evoluções da gestão previdenciária moderna e deverá desempenhar papel central na consolidação do FUNPREV e na construção de estratégias de longo prazo para o regime.

1.6. Meta Atuarial

O atingimento da meta atuarial permanece como um dos principais objetivos da gestão dos investimentos, sendo fundamental para preservação do equilíbrio atuarial do regime.

1.7. Liquidez da Carteira

A administração da liquidez deve assegurar recursos suficientes para pagamento tempestivo dos benefícios, conciliando disponibilidade financeira com rentabilidade de longo prazo.

1.8. Consolidação do FUNPREV

A implantação do FUNPREV representa oportunidade para estruturação de estratégia de investimentos orientada à formação de reservas previdenciárias, fortalecendo a sustentabilidade financeira do regime.

1.9. Diversificação dos Investimentos

A diversificação da carteira permanece como importante mecanismo de mitigação de riscos e otimização da relação entre retorno e segurança dos investimentos.

2. Análise Crítica

A gestão dos investimentos do SERGIPEPREVIDÊNCIA apresenta estrutura de governança consolidada e aderente às melhores práticas aplicáveis aos RPPS. Entretanto, a volatilidade do mercado financeiro, as mudanças regulatórias e os desafios decorrentes da implantação do FUNPREV exigem evolução contínua dos mecanismos de gestão de riscos, monitoramento da carteira e integração entre investimentos, atuária e planejamento financeiro.

A implementação do ALM representa importante oportunidade para elevar a maturidade da gestão previdenciária, permitindo decisões mais alinhadas ao perfil das obrigações futuras do regime e fortalecendo a sustentabilidade financeira de longo prazo da maturidade institucional da gestão financeira previdenciária.

a. Desafios

- Alcançar rentabilidade compatível com a meta atuarial;
- Consolidar a estratégia de investimentos do FUNPREV;
- Implantar de forma permanente o ALM;
- Fortalecer a gestão integrada entre investimentos e atuária;
- Aprimorar o gerenciamento dos riscos financeiros e de mercado;
- Ampliar a diversificação da carteira observados os limites regulatórios.

b. Oportunidades de Melhoria

- Consolidação da governança dos investimentos;
- Ampliação da utilização do ALM;
- Fortalecimento da gestão baseada em indicadores;

- Utilização de Business Intelligence e Ciência de Dados na gestão da carteira;
- Aprimoramento dos mecanismos de análise de riscos;
- Desenvolvimento de modelos quantitativos para apoio à tomada de decisão.

c. Impactos para o Planejamento Estratégico 2026-2027

A análise evidencia que a gestão dos investimentos deverá assumir papel ainda mais estratégico na sustentabilidade do RPPS estadual, especialmente diante da consolidação do FUNPREV e da necessidade de alinhamento entre ativos financeiros e obrigações atuariais. Nesse contexto, a revisão do Planejamento Estratégico deverá contemplar iniciativas voltadas ao fortalecimento da governança dos investimentos, à implantação definitiva do Asset Liability Management (ALM), ao monitoramento permanente da meta atuarial, ao aperfeiçoamento da gestão de riscos e à ampliação da utilização de inteligência analítica no processo decisório. Essas iniciativas contribuirão para elevar a maturidade da gestão financeira previdenciária, aumentar a eficiência da alocação dos recursos e fortalecer a sustentabilidade financeira e atuarial do RPPS no longo prazo.

PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS SEGURADOS

A participação ativa dos segurados constitui elemento fundamental para o fortalecimento da governança previdenciária, da transparência institucional e da sustentabilidade do Regime Próprio de Previdência Social do Estado de Sergipe (RPPS/SE).

A moderna gestão previdenciária transcende a administração de benefícios e recursos financeiros, exigindo o desenvolvimento de mecanismos que promovam o engajamento dos segurados, o fortalecimento da educação previdenciária, a disseminação de informações qualificadas e o estímulo à participação consciente dos beneficiários na construção e acompanhamento das políticas previdenciárias.

Nesse contexto, o SERGIPEPREVIDÊNCIA vem desenvolvendo iniciativas voltadas à aproximação com seus segurados e beneficiários, buscando fortalecer o relacionamento institucional, ampliar o acesso à informação e promover ações voltadas ao envelhecimento ativo, à educação previdenciária e ao bem-estar social.

A participação ativa dos segurados também contribui para o fortalecimento do controle social, para a melhoria da qualidade dos serviços prestados e para a consolidação de uma cultura previdenciária baseada na transparência, responsabilidade e corresponsabilidade.

Programa Melhor Idade

O Programa Melhor Idade representa uma das principais iniciativas de relacionamento institucional do SERGIPEPREVIDÊNCIA, tendo como objetivo promover a qualidade de vida, o envelhecimento ativo, a integração social e o fortalecimento dos vínculos entre a Autarquia e seus aposentados e pensionistas.

A iniciativa contempla ações voltadas ao desenvolvimento físico, emocional, cultural, educacional e social dos participantes, contribuindo para a promoção da saúde, da cidadania e da inclusão social.

Além dos benefícios individuais proporcionados aos participantes, o programa fortalece a imagem institucional do SERGIPEPREVIDÊNCIA e amplia sua atuação para além das atividades estritamente previdenciárias.

1. Análise Crítica

O Programa Melhor Idade representa importante diferencial institucional e demonstra o compromisso da Autarquia com uma abordagem mais ampla da proteção previdenciária.

Entretanto, o crescimento da população aposentada e pensionista exige o contínuo aperfeiçoamento das ações ofertadas, bem como a ampliação dos mecanismos de acompanhamento dos resultados e impactos gerados pelo programa.

A utilização de indicadores de participação, satisfação e efetividade poderá contribuir para o fortalecimento da gestão baseada em resultados.

a. Desafios

- Ampliar a participação dos segurados nas ações do programa;
- Diversificar as atividades ofertadas, considerando diferentes perfis de aposentados e pensionistas;
- Monitorar os resultados e impactos das ações desenvolvidas;

- Integrar o Programa Melhor Idade às ações de educação previdenciária e financeira;
- Ampliar o alcance das atividades por meio de recursos digitais.

b. Oportunidades de Melhoria

- Desenvolvimento de indicadores de participação, satisfação e efetividade;
- Ampliação da oferta de atividades presenciais e digitais;
- Integração com ações de saúde, bem-estar, educação financeira e cidadania;
- Utilização de canais digitais para divulgação, inscrição e acompanhamento das atividades;
- Fortalecimento de parcerias institucionais para ampliação do alcance do programa.

c. Impactos para o Planejamento Estratégico 2026-2027

O fortalecimento do Programa Melhor Idade deverá integrar as iniciativas estratégicas voltadas à participação ativa dos segurados, ao relacionamento institucional e à melhoria da experiência dos beneficiários. A revisão do Planejamento Estratégico deverá contemplar ações voltadas à ampliação do alcance do programa, à mensuração de seus resultados e à integração com políticas de educação previdenciária, educação financeira e promoção do bem-estar.

Educação Previdenciária

A educação previdenciária constitui instrumento estratégico para o fortalecimento da cidadania previdenciária e para a promoção da transparência do sistema.

A compreensão das regras previdenciárias, dos mecanismos de financiamento do regime, dos direitos e deveres dos segurados e dos desafios relacionados à sustentabilidade previdenciária contribui para ampliar a confiança institucional e fortalecer a participação dos beneficiários na gestão do RPPS.

As ações de educação previdenciária também possuem papel relevante na redução da assimetria de informações e na melhoria do relacionamento entre a Autarquia e seus públicos de interesse.

1. Análise Crítica

Embora o tema esteja presente nas iniciativas institucionais, observa-se potencial para ampliação das ações de educação previdenciária por meio da utilização de canais digitais, conteúdos segmentados e estratégias permanentes de comunicação.

A consolidação de um programa estruturado de educação previdenciária pode contribuir significativamente para o aumento da transparência e para o fortalecimento da cultura previdenciária no âmbito estadual.

a. Desafio

- Ampliar o alcance das ações de educação previdenciária;
- Desenvolver conteúdos específicos para servidores ativos, aposentados e pensionistas;
- Fortalecer a compreensão dos segurados sobre direitos, deveres e regras previdenciárias;
- Utilizar linguagem acessível e adequada aos diferentes públicos;
- Criar indicadores para monitoramento da efetividade das ações educativas.

b. Oportunidades de Melhoria

- Elaboração de trilhas de educação previdenciária;
- Produção de conteúdos digitais permanentes;
- Ampliação das ações junto aos servidores ativos;
- Utilização de webinars, cursos, cartilhas, vídeos e palestras online;
- Integração entre educação previdenciária, comunicação institucional e atendimento ao segurado.

c. Impactos para o Planejamento Estratégico 2026-2027

A educação previdenciária deverá ser tratada como instrumento estratégico de governança, transparência e relacionamento institucional. A revisão do Planejamento Estratégico deverá contemplar iniciativas permanentes de formação, comunicação e orientação dos segurados, contribuindo para fortalecer a cidadania previdenciária, ampliar a confiança institucional e apoiar a sustentabilidade do RPPS estadual.

Educação Financeira

A educação financeira vem assumindo papel cada vez mais relevante no contexto da previdência pública, especialmente diante dos desafios associados ao planejamento financeiro para aposentadoria, à longevidade e à necessidade de utilização consciente dos recursos financeiros ao longo da vida.

A promoção da educação financeira contribui para o fortalecimento da autonomia dos segurados e para a melhoria da qualidade de vida dos aposentados e pensionistas.

Além disso, encontra-se alinhada às diretrizes nacionais de promoção da cidadania financeira e às boas práticas de governança previdenciária.

1. Análise Crítica

A educação financeira ainda representa tema com elevado potencial de expansão no âmbito do SERGIPEPREVIDÊNCIA.

A integração entre educação financeira, educação previdenciária e ações do Programa Melhor Idade pode gerar importantes benefícios para os segurados, contribuindo para uma abordagem mais abrangente do bem-estar previdenciário.

a. Desafios

- Estruturar ações permanentes de educação financeira;
- Desenvolver conteúdos adequados ao perfil dos segurados;
- Ampliar a participação dos aposentados, pensionistas e servidores ativos;
- Integrar educação financeira às ações do Programa Melhor Idade;
- Monitorar os resultados das ações educativas.

b. Oportunidades de Melhoria

- Criação de programas permanentes de educação financeira;
- Desenvolvimento de conteúdos específicos para diferentes públicos;
- Realização de oficinas, palestras e campanhas temáticas;
- Parcerias com instituições especializadas;
- Disponibilização de materiais digitais e ferramentas educativas.

c. Impactos para o Planejamento Estratégico 2026-2027

A educação financeira deverá compor as iniciativas estratégicas voltadas ao bem-estar dos segurados e ao fortalecimento da participação ativa dos beneficiários. Sua inclusão no Planejamento Estratégico contribuirá para ampliar a autonomia financeira dos segurados, fortalecer a educação previdenciária e consolidar uma abordagem integrada de relacionamento, cidadania e qualidade de vida.

Engajamento dos Segurados

O engajamento dos segurados representa importante indicador da qualidade do relacionamento institucional e da efetividade das ações desenvolvidas pela Autarquia.

Segurados mais informados e participativos tendem a utilizar melhor os serviços disponíveis, compreender os desafios previdenciários e contribuir para o fortalecimento da governança e do controle social.

A ampliação dos canais digitais, o fortalecimento da comunicação institucional e o desenvolvimento de ações educativas criam ambiente favorável ao aumento do engajamento dos públicos atendidos.

1. Análise Crítica

O fortalecimento do engajamento exige abordagem estruturada e contínua, baseada em dados, segmentação de públicos e monitoramento de resultados.

A utilização de indicadores específicos pode auxiliar a Instituição na identificação dos temas de maior interesse dos segurados e na avaliação da efetividade das ações desenvolvidas.

a. Desafios

- Ampliar a participação dos segurados nas ações institucionais;
- Fortalecer o uso dos canais digitais de comunicação e relacionamento;
- Segmentar as estratégias de engajamento conforme o perfil dos públicos atendidos;
- Criar mecanismos de escuta ativa e participação social;
- Monitorar os indicadores de participação, alcance e satisfação.

b. Oportunidades de Melhoria

- Criação de indicadores de engajamento dos segurados;
- Realização de pesquisas periódicas de interesse e satisfação;
- Ampliação da comunicação digital segmentada;
- Integração entre atendimento, comunicação, educação previdenciária e transparência;
- Utilização de dados para direcionamento das ações de relacionamento.

c. Impactos para o Planejamento Estratégico 2026-2027

O engajamento dos segurados deverá orientar iniciativas estratégicas voltadas à participação social, à comunicação institucional, à transparência e à melhoria da experiência do usuário. A revisão do Planejamento Estratégico deverá contemplar mecanismos permanentes de escuta, monitoramento e participação, fortalecendo o vínculo entre a Autarquia, os segurados e a sociedade.

Relacionamento Institucional e Transparência

O fortalecimento do relacionamento institucional e da transparência pública constitui elemento essencial para a legitimidade, credibilidade e sustentabilidade da gestão previdenciária. Em um contexto caracterizado pela crescente demanda da sociedade por acesso à informação, participação cidadã e prestação de contas, o SERGIPEPREVIDÊNCIA vem ampliando seus mecanismos de comunicação, transparência e interação com segurados, órgãos de controle, entidades representativas e sociedade em geral.

A transparência previdenciária transcende o simples cumprimento de exigências legais, configurando-se como instrumento estratégico para fortalecimento da confiança institucional, ampliação do controle social e promoção da governança pública.

Nesse cenário, o relacionamento institucional assume papel relevante na construção de canais permanentes de diálogo, na disseminação de informações qualificadas e na promoção da participação dos diversos públicos de interesse na compreensão dos desafios e resultados do RPPS estadual.

1. Transparência Ativa

A transparência ativa consiste na disponibilização espontânea de informações de interesse público, independentemente de solicitação formal dos cidadãos.

No âmbito do SERGIPEPREVIDÊNCIA, a transparência ativa representa importante instrumento de governança e prestação de contas, permitindo o acesso às informações relacionadas à gestão previdenciária, execução orçamentária, investimentos, governança, planejamento institucional, auditorias, contratos, licitações, relatórios de gestão e demais informações relevantes para os segurados e para a sociedade.

A ampliação da transparência ativa encontra-se alinhada aos princípios constitucionais da publicidade e da eficiência, às diretrizes da Lei de Acesso à Informação (LAI), às boas práticas de governança pública e aos requisitos do Programa Pró-Gestão RPPS.

2. Portal da Transparência

O Portal da Transparência constitui o principal instrumento de disponibilização pública das informações institucionais, funcionando como canal permanente de acesso aos dados relacionados à gestão previdenciária e administrativa da Autarquia.

Por meio dessa ferramenta, segurados, órgãos de controle e cidadãos podem acompanhar informações relativas à execução orçamentária, despesas, receitas, contratos, licitações, relatórios de gestão, estrutura organizacional e demais informações exigidas pela legislação vigente.

A existência de um portal estruturado fortalece os mecanismos de accountability e amplia a capacidade de fiscalização social das atividades desenvolvidas pelo RPPS.

3. Audiências Públicas e Participação Institucional

As audiências públicas representam importante instrumento de diálogo entre a administração previdenciária e seus diversos públicos de interesse.

Esses eventos possibilitam a apresentação de resultados institucionais, a divulgação de informações previdenciárias relevantes e o esclarecimento de dúvidas relacionadas à gestão do RPPS.

Além de atender a requisitos legais e de governança, as audiências públicas fortalecem a legitimidade das decisões institucionais e ampliam a participação dos segurados e da sociedade no acompanhamento da gestão previdenciária.

4. Comunicação Institucional

A comunicação institucional exerce papel estratégico na construção da imagem organizacional, no fortalecimento do relacionamento com os segurados e na disseminação das informações previdenciárias.

Além da divulgação de serviços e ações institucionais, a comunicação desempenha função educativa, contribuindo para ampliar a compreensão dos segurados acerca do funcionamento do RPPS e dos desafios relacionados à sustentabilidade previdenciária.

A evolução dos canais digitais ampliou significativamente as possibilidades de relacionamento institucional, permitindo maior alcance e interação com os públicos de interesse.

5. Dados Abertos

A política de dados abertos representa uma das principais tendências da administração pública moderna, promovendo maior transparência, reutilização de informações públicas e fortalecimento do controle social.

A disponibilização estruturada de bases de dados relacionadas à previdência estadual pode contribuir para ampliar a transparência institucional, estimular pesquisas acadêmicas, subsidiar análises técnicas e fortalecer a confiança da sociedade na gestão previdenciária.

A adoção gradual de iniciativas de dados abertos encontra-se alinhada às diretrizes de governo digital e às melhores práticas internacionais de governança pública.

6. Controle Social

O controle social constitui mecanismo essencial para fortalecimento da democracia, da transparência e da accountability na gestão pública.

No contexto previdenciário, o controle social permite que segurados, entidades representativas e cidadãos acompanhem a utilização dos recursos previdenciários, avaliem o desempenho institucional e contribuam para o aperfeiçoamento das políticas públicas.

A existência de instâncias colegiadas, mecanismos de transparência, canais de comunicação e instrumentos de participação fortalece a capacidade da sociedade de acompanhar a gestão do RPPS.

7. Análise Crítica

A análise do relacionamento institucional e da transparência evidencia que o SERGIPEPREVIDÊNCIA possui estrutura consolidada de prestação de contas e comunicação institucional, alinhada às exigências legais, aos princípios da administração pública e às boas práticas de governança previdenciária.

Entretanto, o cenário atual exige evolução para modelos mais avançados de transparência, baseados em dados, participação social, comunicação digital e prestação de contas orientada por resultados. A simples disponibilização de informações, embora necessária, não é suficiente para garantir compreensão, participação e controle social efetivo.

A transparência institucional deve avançar para uma abordagem mais analítica, acessível e orientada ao cidadão, permitindo que segurados, beneficiários, órgãos de controle e sociedade compreendam os resultados, desafios e prioridades da gestão previdenciária.

a. Desafios

- Ampliar a transparência orientada por resultados;
- Fortalecer a participação dos segurados e da sociedade;
- Melhorar a acessibilidade, clareza e navegabilidade das informações institucionais;
- Estruturar política institucional de dados abertos;
- Integrar transparência, comunicação institucional, educação previdenciária e controle social;
- Transformar informações técnicas em linguagem mais compreensível para diferentes públicos;
- Monitorar indicadores de transparência, participação e engajamento institucional.

b. Oportunidades de Melhoria

- Ampliação do conjunto de informações disponibilizadas de forma proativa;
- Evolução do Portal da Transparência, com melhoria dos mecanismos de busca e organização das informações;
- Implantação de painéis públicos de indicadores estratégicos, previdenciários, financeiros e de atendimento;
- Disponibilização gradual de bases estatísticas previdenciárias em formato de dados abertos;

- Ampliação das transmissões digitais de audiências públicas e eventos institucionais;
- Produção de conteúdos educativos em linguagem simples e acessível;
- Segmentação da comunicação institucional por perfil de público;
- Integração entre transparência, governança de dados, LGPD e segurança da informação;
- Criação de indicadores de transparência, participação social, alcance e engajamento.

c. Impactos para o Planejamento Estratégico 2026-2027

O relacionamento institucional e a transparência deverão assumir papel estratégico na revisão do Planejamento Estratégico 2026-2027, especialmente como instrumentos de fortalecimento da governança, da confiança institucional, da participação social e da prestação de contas do RPPS estadual.

Nesse contexto, a estratégia institucional deverá contemplar iniciativas voltadas à ampliação da transparência ativa, à evolução do Portal da Transparência, à estruturação de política de dados abertos, à modernização da comunicação institucional, ao fortalecimento das audiências públicas e à criação de painéis de indicadores voltados ao acompanhamento dos resultados institucionais.

A consolidação dessas iniciativas contribuirá para ampliar o controle social, melhorar a compreensão da sociedade sobre os desafios previdenciários, fortalecer a legitimidade da gestão e alinhar o SERGIPEPREVIDÊNCIA às melhores práticas de governança pública, transparência, governo digital e gestão orientada por resultados.

ANÁLISE SWOT

A análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats) constitui instrumento de planejamento estratégico utilizado para avaliar os fatores internos e externos que influenciam a capacidade institucional do SERGIPEPREVIDÊNCIA de cumprir sua missão, alcançar seus objetivos estratégicos e assegurar a sustentabilidade do Regime Próprio de Previdência Social do Estado de Sergipe (RPPS/SE).

Na Revisão 2026 do Planejamento Estratégico, a matriz SWOT foi construída a partir do diagnóstico organizacional realizado, considerando a realidade institucional do SERGIPEPREVIDÊNCIA, o cenário dos RPPS brasileiros, as diretrizes do Ministério da

Previdência Social, as exigências do Pró-Gestão RPPS, a evolução das normas aplicáveis aos investimentos previdenciários, os desafios atuariais e financeiros do regime, bem como as tendências relacionadas à transformação digital, governança pública, gestão de riscos, inteligência artificial e ciência de dados.

A análise evidencia os principais fatores que podem potencializar ou comprometer o desempenho institucional, subsidiando a definição dos objetivos estratégicos, indicadores, metas e projetos prioritários para o ciclo de planejamento 2026–2027.

Forças (Ambiente Interno)

As forças representam capacidades institucionais já consolidadas que diferenciam positivamente o SERGIPEPREVIDÊNCIA e fortalecem sua capacidade de execução da estratégia.

Forças	Contribuição Estratégica
Certificação Pró-Gestão RPPS Nível IV	Demonstra elevado grau de maturidade institucional em governança, controles internos e gestão previdenciária.
Sistema de Gestão da Qualidade (ISO 9001)	Fortalece a padronização dos processos, a melhoria contínua e a gestão orientada por resultados.
Estrutura de governança consolidada	Atuação integrada do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, CIRP, Controle Interno e demais instâncias de governança.
Cultura institucional de planejamento	Planejamento estratégico consolidado e alinhado ao PPA, LOA e demais instrumentos governamentais.
Equipe técnica especializada	Corpo técnico com experiência em previdência, investimentos, atuária, arrecadação, planejamento e gestão pública.
Gestão profissional dos investimentos	Política de Investimentos estruturada, Comitê de Investimentos atuante e consultoria especializada.
Avanços na transformação digital	Disponibilização de serviços digitais por meio do Portal do Segurado e aplicativo Meu RPPS.
Transparência institucional	Estrutura consolidada de prestação de contas, comunicação institucional e controle social.
Programa Melhor Idade	Fortalece o relacionamento institucional e amplia a atuação social da Autarquia.
Implantação do FUNPREV	Marco estrutural para o fortalecimento da sustentabilidade previdenciária de longo prazo.

Fraquezas (Ambiente Interno)

As fraquezas representam limitações internas que podem comprometer o desempenho institucional e demandam ações estratégicas de mitigação.

Fraquezas	Impacto Institucional
Dependência financeira do FINANPREV em relação ao Tesouro Estadual	Reduz a autonomia financeira do regime e aumenta sua vulnerabilidade fiscal.
Elevado déficit atuarial	Pressiona a sustentabilidade de longo prazo do RPPS.
Dependência de conhecimento concentrado	Risco de perda de continuidade em atividades críticas.
Ausência de política estruturada de sucessão	Fragiliza a retenção e a transferência do conhecimento institucional.
Integração limitada entre sistemas corporativos	Gera retrabalho, inconsistências e baixa interoperabilidade dos dados.
Baixa maturidade em Business Intelligence e Analytics	Limita a tomada de decisão baseada em evidências.
Processos ainda dependentes de atividades manuais	Reduz eficiência operacional e amplia riscos de falhas.
Uso ainda incipiente de Inteligência Artificial	Potencial tecnológico pouco explorado na gestão previdenciária.
Governança de dados em processo de consolidação	Necessidade de evolução da gestão, qualidade e utilização estratégica dos dados.
Dependência de sistemas críticos	Risco para continuidade operacional e disponibilidade dos serviços.

Oportunidades (Ambiente Externo)

As oportunidades correspondem a fatores externos que podem ser aproveitados para ampliar a capacidade institucional e fortalecer a sustentabilidade previdenciária.

Oportunidades	Potencial Estratégico
Consolidação do FUNPREV	Formação gradual de reservas previdenciárias e fortalecimento do modelo de capitalização.
Implantação do Asset Liability Management (ALM)	Integração entre ativos, passivos, fluxo financeiro e gestão atuarial.
Evolução da Inteligência Artificial	Aplicação em atendimento, análise de dados, auditoria, investimentos e apoio à decisão.
Expansão da automação de processos	Ganhos de produtividade, redução de custos e melhoria da qualidade dos serviços.
Evolução das ferramentas de Business Intelligence	Ampliação da gestão baseada em evidências e monitoramento estratégico.
Integração de bases governamentais	Maior confiabilidade cadastral e eficiência operacional mediante integração com eSocial, SIRC, Receita Federal e demais bases públicas.
Aperfeiçoamento da compensação previdenciária	Incremento das receitas do RPPS.
Ampliação dos serviços digitais	Melhoria da experiência do segurado e redução da demanda presencial.
Evolução das práticas de governança pública	Incorporação de novas metodologias de gestão, riscos, compliance e desempenho.
Fortalecimento da política de dados abertos	Ampliação da transparência, do controle social e da utilização estratégica das informações públicas.

Ameaças (Ambiente Externo)

As ameaças representam fatores externos capazes de comprometer o alcance dos objetivos estratégicos e a sustentabilidade do RPPS.

Ameaças	Impacto Estratégico
Envelhecimento da população	Crescimento das despesas previdenciárias e maior pressão atuarial.
Redução da relação entre servidores ativos e beneficiários	Diminuição da capacidade de financiamento do regime.
Instabilidade econômica e financeira	Impactos sobre arrecadação, investimentos e equilíbrio financeiro.
Mudanças na legislação previdenciária	Necessidade contínua de adaptação institucional.
Restrições fiscais do Estado	Limitação da capacidade de financiamento das insuficiências do regime.
Volatilidade dos mercados financeiros	Risco de desempenho insuficiente da carteira de investimentos.
Crescimento dos riscos cibernéticos	Possibilidade de indisponibilidade de sistemas e comprometimento de dados.
Riscos de não conformidade com a LGPD	Impactos legais, reputacionais e operacionais decorrentes do tratamento inadequado de dados pessoais.
Judicialização das demandas previdenciárias	Elevação de custos e impactos sobre a gestão dos benefícios.
Escassez de profissionais especializados	Dificuldade de reposição de competências técnicas em áreas estratégicas.

Síntese Estratégica da SWOT

A matriz SWOT evidencia que o SERGIPEPREVIDÊNCIA possui elevado grau de maturidade institucional, sustentado por práticas consolidadas de governança, planejamento, gestão da qualidade, profissionalização da gestão dos investimentos, transparência e relacionamento com os segurados.

Em contrapartida, permanecem desafios estruturais relacionados à sustentabilidade financeira e atuarial do RPPS, à consolidação do FUNPREV, à integração de sistemas, à governança de dados e à ampliação da utilização de tecnologias emergentes, como inteligência artificial e ciência de dados.

No ambiente externo, observam-se oportunidades relevantes para o fortalecimento da gestão previdenciária, especialmente por meio da implementação do ALM, da transformação digital, da automação de processos, da integração de bases de dados e da evolução das práticas de governança pública. Por outro lado, fatores como o envelhecimento populacional, as restrições fiscais, a volatilidade dos mercados financeiros, os riscos cibernéticos e as constantes alterações normativas exigem monitoramento permanente e respostas institucionais tempestivas.

Os resultados desta análise SWOT constituem importante subsídio para a revisão do Mapa Estratégico, dos objetivos estratégicos, dos indicadores de desempenho, das metas e dos projetos institucionais, direcionando o Planejamento Estratégico 2023–2027 – Revisão 2026 para temas prioritários relacionados à sustentabilidade previdenciária, governança, transformação digital, gestão de investimentos, inovação, segurança da informação e excelência na prestação dos serviços aos segurados.

Conclusão

O diagnóstico organizacional realizado permitiu avaliar, de forma abrangente, o ambiente interno e externo do SERGIPEPREVIDÊNCIA, identificando os principais fatores que influenciam sua capacidade institucional de cumprir sua missão, alcançar seus objetivos estratégicos e assegurar a sustentabilidade do Regime Próprio de Previdência Social do Estado de Sergipe.

As análises desenvolvidas evidenciaram importantes avanços institucionais, especialmente no fortalecimento da governança, da gestão previdenciária, dos controles internos, da transparência, da gestão da qualidade, da profissionalização da gestão dos investimentos e da transformação digital, refletidos, entre outros aspectos, na manutenção da Certificação Pró-Gestão RPPS Nível IV, na implantação do Sistema de Gestão da Qualidade baseado na ISO 9001 e na consolidação de mecanismos estruturados de planejamento e monitoramento institucional.

Por outro lado, o diagnóstico também evidenciou desafios estruturais que exigem atuação estratégica permanente, destacando-se a sustentabilidade financeira e atuarial do regime, a consolidação do FUNPREV, o fortalecimento da gestão integrada dos fundos previdenciários, a evolução da governança de dados, a ampliação da transformação digital, a utilização de inteligência artificial e ciência de dados, o fortalecimento da segurança da informação, a gestão de riscos e a necessidade de contínuo aprimoramento dos processos, da gestão de pessoas e da experiência dos segurados.

A análise do ambiente organizacional demonstra, ainda, que a crescente complexidade da gestão previdenciária demanda uma atuação cada vez mais integrada entre planejamento, governança, gestão atuarial, investimentos, tecnologia, atendimento, transparência e gestão por resultados, reforçando a necessidade de que as decisões institucionais sejam orientadas por evidências, indicadores de desempenho e mecanismos permanentes de monitoramento e avaliação.

Nesse contexto, os resultados do diagnóstico organizacional constituíram o principal fundamento técnico para a Revisão 2026 do Planejamento Estratégico 2023–2027, subsidiando a atualização da identidade estratégica institucional, a revisão dos objetivos estratégicos, dos indicadores de desempenho, das metas e das ações estratégicas, bem como o aperfeiçoamento da metodologia de acompanhamento, monitoramento e avaliação dos resultados.

Dessa forma, o diagnóstico não representa apenas uma avaliação da situação atual da Autarquia, mas um instrumento de orientação para a tomada de decisão, permitindo que o SERGIPEPREVIDÊNCIA direcione seus esforços para as prioridades institucionais identificadas e fortaleça sua capacidade de responder aos desafios presentes e futuros da previdência pública estadual. A partir das evidências levantadas, o capítulo seguinte apresenta a Identidade Estratégica da Instituição e os elementos que nortearão a execução, o acompanhamento e a avaliação do Planejamento Estratégico no período de 2026 a 2027, assegurando o alinhamento entre a estratégia institucional, os instrumentos de planejamento governamental e os princípios da boa governança pública.

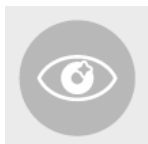


IDENTIDADE ESTRATÉGICA



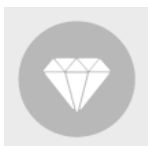
Missão

Garantir a concessão dos benefícios previdenciários aos aposentados e pensionistas, por meio de gestão ética, responsável, transparente e participativa, de forma acolhedora e prestativa.



Visão

Continuar sendo referência nacional na gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social, com base nos pilares da Gestão Governamental, Controle Interno e da Educação Previdenciária, com foco em inovação.



Valores

Ética; Cordialidade; Transparência; Participação e Justiça.



OBJETIVOS, METAS E AÇÕES ESTRATÉGICAS

Quadro Resumo dos Objetivos Estratégicos

Objetivo Estratégico 1 | Sustentabilidade Financeira

Descrição: Garantir a sustentabilidade financeira do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do Estado de Sergipe, controlando o déficit previdenciário, através de medidas de aprimoramento da arrecadação, gestão de ativos, políticas de investimento e controle de despesas.

Programa PPA vinculado: 0036 - COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PODER EXECUTIVO

Atividade LOA 2026: 37401.09.272.0036.0736 - Pagamento dos Benefícios Previdenciários – FINANPREV; 37202.09.274.0036.0872 - Pagamentos das Obrigações do Sistema de Proteção Social da Polícia Militar; 37202.09.274.0036.0873 - Pagamento das Obrigações do Sistema de Proteção Social dos Militares - Corpo de Bombeiros e 37401.09.272.0036.0740 - Compensação Previdenciária

Objetivo Estratégico 2 | Excelência em Governança

Descrição: Manter a Certificação Nacional no nível máximo de excelência em Governança do Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios – Pró-Gestão RPPS Nível IV, e Implementar e consolidar o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) em conformidade com os requisitos da norma ISO 9001.

Programa PPA vinculado: 0036 - COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PODER EXECUTIVO

Atividade LOA 2026: 37201.09.122.0036.0869 - Manutenção Geral do SERGIPEPREVIDENCIA

Objetivo Estratégico 3 | Qualidade no Atendimento e na Gestão dos Benefícios Previdenciários

Descrição: Fornecer o serviço de atendimento e gestão dos benefícios previdenciários, desde a abertura do processo de concessão até a finalização do benefício, de alta qualidade aos segurados – aposentados e pensionistas –, garantindo a transparência, a agilidade e a eficácia nas respostas às suas demandas e necessidades.

Programa PPA vinculado: 0032 - SATISFAÇÃO COM OS SERVIÇOS PRESTADOS PELO RPPS

Atividade LOA 2026: 37201.09.128.0032.0048 - Desenvolvimento e Capacitação dos Servidores do SERGIPEPREVIDENCIA

Objetivo Estratégico 4 | Relacionamento com os Segurados e a Sociedade Civil

Descrição: Aprimorar o relacionamento e as ações de diálogo com os segurados e a sociedade civil, através de programas de participação ativa dos segurados, educação financeira e previdenciária, medidas de transparência, dentre outras iniciativas pertinentes.

Programa PPA vinculado: 0032 - SATISFAÇÃO COM OS SERVIÇOS PRESTADOS PELO RPPS e 0036 - COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PODER EXECUTIVO

Atividade LOA 2026: 37201.09.128.0032.0048 - Desenvolvimento e Capacitação dos Servidores do SERGIPEPREVIDENCIA, 37201.09.122.0036.0869 - Manutenção Geral do SERGIPEPREVIDENCIA e 37201.09.813.0032.1223 – Operacionalização do Programa Melhor Idade;

Objetivo Estratégico 5 | Aperfeiçoamento da Gestão Administrativa, de Tecnologia da Informação e de Pessoas

Descrição: Robustecer a eficiência dos processos internos; desenvolver talentos; promover o clima organizacional saudável; gerenciar mudanças de forma eficaz; promover a eficaz gestão de compras, contratações e patrimônio; e implementar melhorias em tecnologia da informação.

Programa PPA vinculado: 0032 - SATISFAÇÃO COM OS SERVIÇOS PRESTADOS PELO RPPS e 0036 - COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PODER EXECUTIVO

Atividade LOA 2026: 37201.09.126.0032.0049 - Manutenção do Sistema de Gestão Previdenciária, 37201.09.122.0036.0869 - Manutenção Geral do SERGIPEPREVIDENCIA e 37201.09.126.0036.0871 - Gestão da Tecnologia da Informação

**OE 1****SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA****Metas**

- Reduzir o déficit previdenciário, em relação ao quadriênio anterior;
- Aumentar a rentabilidade dos investimentos em relação ao quadriênio anterior.

Ações Estratégicas

- Reduzir o déficit previdenciário, implementando medidas para equilibrar as receitas e despesas do RPPS, garantindo sua sustentabilidade financeira, a longo prazo;
- Alcançar o retorno condizente com a Política de Investimentos sobre os investimentos do RPPS, por meio da estratégia de alocação diversificada de ativos e de acompanhamento contínuo do desempenho dos investimentos;
- Realizar avaliações regulares dos riscos financeiros enfrentados pelo RPPS, identificando potenciais ameaças e implementando medidas para mitigar esses riscos, garantindo a estabilidade e segurança do fundo previdenciário.

**OE
2****EXCELÊNCIA EM GOVERNANÇA****Metas**

- Implementar o sistema abrangente de Governança, garantindo conformidade com regulamentações e melhores práticas do setor;
- Manter a Certificação Pró-Gestão Nível IV;
- Implantar, manter e aperfeiçoar o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) baseado na norma ISO 9001, promovendo a padronização, monitoramento e melhoria contínua dos processos institucionais;
- Expandir a certificação ISO 9001 para os processos finalísticos do SERGIPEPREVIDÊNCIA, incluindo as áreas de investimentos, concessão de pensão por morte e pagamento de benefícios, até dezembro de 2027;
- Aprimorar continuamente os processos internos, promovendo maior eficiência operacional, integração institucional e gestão orientada por resultados;
- Fortalecer os mecanismos de gestão de riscos, controles internos e monitoramento de desempenho institucional.

Ações Estratégicas

- Realizar revisões periódicas da estrutura de Governança Institucional, identificando oportunidades de aperfeiçoamento e adequação às melhores práticas nacionais e internacionais;
- Desenvolver, revisar e atualizar políticas, normativos internos, procedimentos operacionais e instrumentos de governança;
- Manter equipe responsável pelo acompanhamento dos requisitos do Pró-Gestão RPPS e dos sistemas de gestão adotados pela Instituição;
- Realizar auditorias internas periódicas relacionadas ao Pró-Gestão RPPS, SGQ e controles internos, promovendo ações corretivas e preventivas quando necessário;
- Implementar e consolidar o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) em conformidade com os requisitos da norma ISO 9001;
- Mapear, revisar, padronizar e documentar os processos organizacionais, priorizando inicialmente as áreas críticas e posteriormente os processos finalísticos;

- Implantar gradualmente a certificação ISO 9001 nas áreas finalísticas do SERGIPEPREVIDÊNCIA, com prioridade para os processos de investimentos, concessão de pensão por morte e pagamento de benefícios;
- Desenvolver indicadores de desempenho, qualidade e conformidade para monitoramento dos processos certificados;
- Capacitar continuamente dirigentes, conselheiros, gestores e servidores em temas relacionados à governança, qualidade, gestão de riscos, previdência, investimentos e melhoria contínua;
- Implementar soluções tecnológicas voltadas à automação de processos, gestão documental, monitoramento de indicadores e gestão da qualidade;
- Fortalecer a cultura organizacional voltada à melhoria contínua, inovação, excelência operacional e gestão por resultados;
- Realizar avaliações periódicas da maturidade institucional em governança, gestão da qualidade e gestão de riscos;
- Integrar as práticas do Pró-Gestão RPPS, ISO 9001, gestão de riscos e planejamento estratégico, promovendo alinhamento entre estratégia, processos e desempenho institucional.

Projetos Estruturantes

- Projeto de manutenção Pró-Gestão IV;
- Projeto de Consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ);
- Projeto de Reestruturação Organizacional;
- Projeto de Certificação ISO 9001 da Área de Investimentos;
- Projeto de Expansão da Certificação ISO 9001 para as Áreas Finalísticas;
- Programa de Certificação dos Dirigentes e Conselheiros;
- Programa de Educação Previdenciária e Financeira dos Segurados;
- Programa de Audiências para Apresentação de Resultados para os Segurados e a Sociedade Civil.

OE
3**QUALIDADE NO ATENDIMENTO E NA GESTÃO DOS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS****Metas**

- Manter um índice de satisfação dos clientes acima de 90%, durante o período quinquenal, conforme medido por pesquisas de satisfação e feedback dos usuários;
- Reduzir o tempo médio de resposta a consultas e solicitações, tais como Solicitação de CTC, Saldo de proventos, declaração de tempo averbado, entre outras em 10%, em comparação ao período anterior, garantindo a resposta rápida e eficiente aos clientes;
- Reduzir o tempo médio de processamento de benefícios em 20%, em comparação ao período anterior, garantindo a gestão eficiente e ágil da concessão de benefícios previdenciários;
- Melhorar a transparência nas comunicações com os aposentados e pensionistas, garantindo que as informações relevantes sejam fornecidas de forma clara e acessível, aumentando o nível de satisfação das partes interessadas do RPPS;
- Acompanhar periodicamente a conformidade/adequação dos prazos dos processos de concessão de benefícios, implementando as alterações que se fizerem necessárias.

Ações Estratégicas

- Desenvolver e implementar programas de treinamento para as equipes de Atendimento e Gestão de benefícios previdenciários, visando melhorar as habilidades de comunicação, empatia e resolução de problemas;
- Estabelecer canais de feedback e avaliação para os clientes expressarem suas opiniões e sugestões sobre o atendimento recebido, permitindo a identificação de áreas de melhoria contínua;
- Implementar o sistema de monitoramento e análise de métricas de desempenho do atendimento, como tempo de resposta, taxa de resolução no primeiro contato e índice de satisfação do cliente, para identificar oportunidades de aprimoramento e garantir a excelência no serviço prestado.

OE
4**RELACIONAMENTO COM OS SEGURADOS E A SOCIEDADE****Metas**

- Consolidar e fortalecer os programas existentes de participação ativa dos beneficiários, garantindo sua eficácia e continuidade ao longo do tempo;
- Aumentar a participação dos beneficiários nos programas de participação ativa, consultas públicas, audiências e outras iniciativas de engajamento promovidas pelo SergipePrevidência;
- Elevar o índice de confiança na transparência dos serviços e das atividades do SergipePrevidência, até o final do último ano do quinquênio, conforme medido por pesquisas de opinião e indicadores de percepção pública;
- Aumentar o alcance da população beneficiária em programas de Educação Financeira e Previdenciária até o final do ano de 2027, por meio de iniciativas como workshops, palestras, material educativo online, entre outros.

Ações Estratégicas

- Desenvolver e implementar novos programas e/ou projetos de participação ativa dos beneficiários;
- Estabelecer mecanismos transparentes de comunicação e de divulgação de informações sobre as atividades, finanças e políticas do SergipePrevidência, incluindo relatórios anuais, divulgação de dados abertos e acesso facilitado à Legislação Previdenciária;
- Elaborar e promover programas de Educação Financeira e Previdenciária direcionados aos segurados, aposentados, pensionistas e à comunidade em geral, com o objetivo de ampliar o conhecimento e trocar experiências sobre Planejamento Financeiro, Benefícios Previdenciários e Direitos do Segurado;
- Estabelecer parcerias estratégicas com organizações da sociedade civil, instituições educacionais, entidades de classe e outras instituições relevantes, a fim de ampliar o alcance das iniciativas de relacionamento e de educação promovidas pelo SergipePrevidência.

Projetos Estruturantes

- Projeto de manutenção Pró-Gestão IV;
- Programa Melhor Idade;
- Programa de Educação Previdenciária e Financeira dos Segurados;
- Programa de Audiências para Apresentação de Resultados para os Segurados e a Sociedade Civil.



APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA, DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DE PESSOAS

Metas

- Implementar o sistema de gestão de documentos eletrônicos, para reduzir o uso de papel gradualmente até alcance de 100%;
- Reduzir os custos operacionais, por meio da implementação de processo de compras mais eficiente;
- Implementar o sistema de gestão de fornecedores para otimizar o processo de seleção de fornecedores;
- Agilizar o processo de contratação, reduzindo o tempo médio de contratação em 20%.
- Atualizar a infraestrutura de rede, para suportar as demandas atuais e futuras da organização;
- Implementar o sistema integrado de gestão de informações, para otimizar o fluxo de trabalho e a comunicação entre departamentos;
- Ampliar em 40% o número de colaboradores com qualificação adequada para suas funções, por meio de programas de capacitação presencial e à distância;
- Garantir que todos os dirigentes e conselheiros do SergipePrevidência obtenham as certificações exigidas pela Legislação pertinente;
- Realizar o levantamento de competências para identificar lacunas de habilidades e desenvolver o plano de treinamento personalizado para os colaboradores;
- Implementar programas de reconhecimento e recompensa para aumentar a satisfação e o engajamento dos colaboradores em 100%, até o final do quinquênio.

Ações Estratégicas

- Realizar a análise detalhada dos processos de compras, de contratações e de gestão do patrimônio, identificando oportunidades de melhoria e implementando medidas para ampliar a eficiência e reduzir custos;
- Desenvolver e implementar políticas e procedimentos claros para a aquisição de bens e serviços, garantindo transparência, competitividade e conformidade com a Legislação vigente;
- Investir na capacitação e atualização da equipe de Tecnologia da Informação, fornecendo treinamentos específicos e promovendo a certificação em áreas relevantes, para garantir o domínio das tecnologias utilizadas e a rápida resolução de problemas;
- Implementar ferramentas e processos de monitoramento contínuo da Segurança da Informação, incluindo auditorias periódicas, atualizações de software e políticas de acesso, visando proteger os dados e sistemas contra ameaças internas e externas;
- Desenvolver o plano de contingência e de recuperação de desastres para os sistemas de Tecnologia da Informação, garantindo a rápida restauração dos serviços, em caso de falhas ou ataques cibernéticos;
- Realizar o estudo detalhado das funções, responsabilidades e remuneração de cada cargo, e, com base nisso, desenvolver o novo plano de cargos e salários, que seja justo, transparente e competitivo;
- Criar e implementar programas de capacitação e desenvolvimento profissional, incluindo cursos presenciais e à distância, workshops, seminários e outras iniciativas, para garantir que os funcionários adquiram as habilidades e conhecimentos necessários para suas funções;
- Implementar o sistema de avaliação contínua de desempenho e de feedback, que permita identificar as necessidades de desenvolvimento dos colaboradores e fornecer orientação e suporte para seu crescimento educacional e social (pessoal e profissional).

Projeto Estruturante

- Projeto de manutenção Pró-Gestão IV;
- Projeto de Reestruturação Organizacional;
- Plano de Capacitação Anual.



MONITORAMENTO

O monitoramento é etapa crucial do Planejamento Estratégico, por garantir o acompanhamento e avaliação contínuos do progresso em relação aos objetivos estratégicos estabelecidos. Para assegurar o sucesso das iniciativas delineadas neste documento, será implementado o sistema abrangente de monitoramento que incluirá:

Indicadores de Desempenho

Os objetivos e metas estratégicos são acompanhados por meio de indicadores de desempenho definidos de forma mensurável e alinhada às prioridades institucionais. Esses indicadores subsidiam o acompanhamento sistemático dos resultados, a identificação de desvios e a adoção de medidas de ajuste e melhoria, quando necessárias.

Frequência de Monitoramento

O progresso será monitorado, periodicamente, com frequência adequada para cada iniciativa, permitindo a identificação precoce de desvios e ações corretivas oportunas.

Responsáveis pelo Monitoramento

Os responsáveis pelo monitoramento dos projetos atinentes a este Planejamento Estratégico são os servidores do setor de Planejamento do SergipePrevidência. Estes indivíduos serão encarregados de garantir que as atividades planejadas estejam sendo executadas conforme o cronograma e os padrões estabelecidos.

Avaliação e Análise de Resultados

Os resultados obtidos serão avaliados e analisados, periodicamente, para determinar a eficácia das estratégias e identificar áreas que necessitem de ajustes ou melhorias.

Comunicação e Prestação de Contas

Serão estabelecidos mecanismos de comunicação eficazes para relatar o progresso do Planejamento Estratégico a todas as partes interessadas relevantes. Isso garantirá a transparência e prestação de contas em relação aos objetivos e metas estabelecidas.

Feedback e Aprendizado Contínuo

Será incentivado o feedback contínuo de todas as partes envolvidas no processo de implementação do Planejamento Estratégico. Essa retroalimentação será utilizada para aprender com as experiências passadas e ajustar as estratégias futuras, conforme necessário.

O monitoramento eficaz será essencial, para garantir que o SergipePrevidência mantenha o foco em seus objetivos estratégicos, promovendo a adaptação e aprimoramento contínuos, a fim de alcançar o sucesso a longo prazo.



SERGIPE
PREVIDÊNCIA



ESTADO DE
SERGIPE